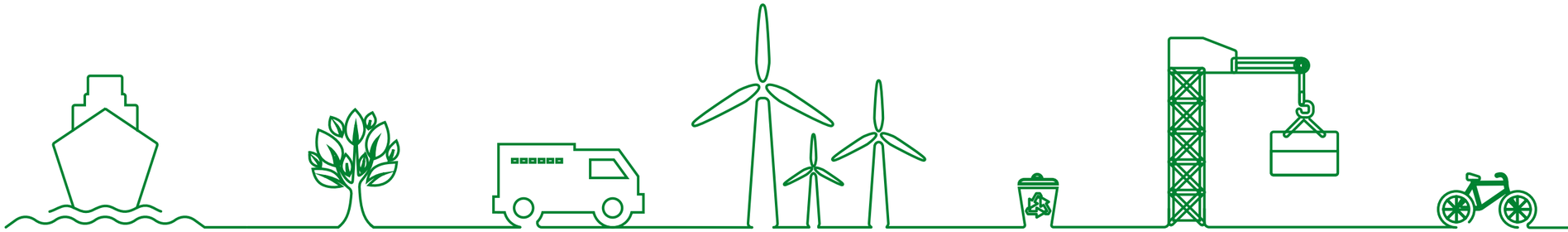
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SANTOS
PORT AUTHORITY



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

1.1 Conselho de Administração
1.2 Diretoria Executiva
1.3 Mensagem da Área Técnica

2. SOBRE O RELATÓRIO

2.1 Definição de Conteúdo
2.2 Matriz de Materialidade

3. O PORTO DE SANTOS

3.1 A SPA
3.2 Governança Corporativa
3.3 Gestão de Riscos
3.4 Gestão de Pessoas
3.5 Finanças e Orçamento

4. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

4.1 Gestão Ambiental Sustentável
4.2 Gestão das Águas e Efluentes
4.3 Gestão de Resíduos Sólidos
4.4 Biodiversidade
4.5 Saúde e Segurança do Trabalho
4.6 Intermodalidade

5. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

5.1 Relação Porto-Cidade
5.2 Parcerias
5.3 Complexo Cultural do Porto de Santos
5.4 Centro de Excelência Portuária de Santos
5.5 Ações de Educação Ambiental

6. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

1.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Com maturidade e responsabilidade, a SPA prepara o Porto de Santos para um futuro que confere à sustentabilidade a centralidade do desenvolvimento comercial em suas variadas e indissociáveis facetas: ambiental, social e de governança.

Muito já foi conquistado nos últimos anos. Diversos instrumentos de difusão de governança, ética, integridade e compliance foram implementados, além de ações e parcerias de gestão de meio ambiente e sustentabilidade, que vêm destacando o Porto de Santos como exemplo inequívoco de boas práticas – do que dão prova os avanços recentes no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e no Indicador de Governança, do Ministério da Economia (IG-Sest), instrumentos de acompanhamento das empresas estatais.

Ciente de que o desenvolvimento da região, e mesmo do País, depende, em grande medida, da saúde do Porto de Santos, a SPA, sua administradora, avança na pauta transversal da sustentabilidade desde 2019, quando ressignificou a sua estratégia, buscando maximizar a geração de valor não só aos seus acionistas, como também aos *stakeholders* da empresa e do Porto.

Baseado em metodologia de renome internacional, o segundo Relatório de Sustentabilidade da SPA cumpre a função de prestar contas à sociedade ao tempo em que a Companhia reforça o compromisso da gestão cada vez mais sustentável do maior patrimônio do comércio exterior brasileiro, no que tem logrado evidente êxito.

O Conselho de Administração da Companhia entende que a jornada ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, na sigla em inglês) da SPA é fruto do empenho de uma mudança cultural perene e consistente, e apoia as decisões que valorizem a transparência e enalteçam o alinhamento indispensável de suas atividades com o desenvolvimento sustentável, como fica claramente demonstrado nas páginas a seguir.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FABIO LAVOR TEIXEIRA - PRESIDENTE
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

ADILSON LUIZ GONÇALVES
ACIONISTA MINORITÁRIO

SIDNEY ANTONIO VERDE
CLASSE TRABALHADORA

REGIS XAVIER HOLANDA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MARCOS KLEBER RIBEIRO FELIX
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

MARIANA PESCATORI CANDIDO DA SILVA
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

1.2. DIRETORIA EXECUTIVA

A SPA vem trilhando um percurso de reestruturação financeira, operacional e de gestão em que a agenda ESG passou a ser um pilar norteador na condução de seus negócios e, consequentemente, no desenvolvimento do Porto de Santos.

Historicamente, o Porto possui pioneirismo em seus negócios e responsabilidades socioambientais. Ainda em 1910, a Companhia inaugurou uma usina hidrelétrica própria, a de Itatinga, para suprir as necessidades de operação do Porto com uma matriz energética limpa. Mais de um século depois, Itatinga ainda responde por parte significativa da energia necessária à operação do maior porto da América Latina.

Ontem e hoje, e de maneira cada vez mais decisiva, a SPA acredita que o sucesso e a longevidade dos negócios estão baseados no crescimento de forma sustentável. Assim, atua para atender muito além dos requisitos legais, estando alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), que funcionam como ferramenta de transformação social com potencial de impactar positivamente todos os atores.

Mesmo em um momento difícil, em virtude da pandemia da covid-19 - que continua a impor restrições a todos-, a SPA envidou os esforços necessários para manter o Porto operacional e batendo recordes financeiros e de movimentação de cargas, o que foi possível com o devido gerenciamento de crise sem perder de vista o foco na estratégia de longo prazo.

Vale mencionar as ações realizadas com apoio da SPA em 2020 para coibir irregularidades ambientais, de vigilância em saúde e de segurança, com notório destaque para a Operação *Reliqua*, coordenada pelo Ibama, que verificou as condições de armazenamento de cargas perigosas após o acidente com nitrato de amônio no Porto de Beirute. Esta Operação concluiu que o Porto de Santos é seguro, tranquilizando a sociedade e combatendo a disseminação de *fake news*.

A SPA vem desempenhando cada vez mais seu protagonismo frente às necessidades dos mercados nacional e internacional. Com trabalho sério, parcerias fortes e visão de futuro, o Porto de Santos consolida sua posição na vanguarda do setor no Brasil.

DIRETORIA EXECUTIVA

FERNANDO HENRIQUE PASSOS BIRAL
DIRETOR-PRESIDENTE

MARCUS DOS SANTOS MINGONI
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

AFRÂNIO DE PAIVA MOREIRA JUNIOR
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

MARCELO RIBEIRO DE SOUZA
DIRETOR DE OPERAÇÕES

BRUNO STUPELLO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E REGULAÇÃO

1.3. MENSAGEM DA ÁREA TÉCNICA

Disseminar a cultura da sustentabilidade e relatar suas ações com transparência à sociedade: este foi o objetivo que norteou a construção deste segundo Relatório de Sustentabilidade da SPA, elaborado segundo a metodologia da **Global Report Initiative** (GRI).

O processo construtivo de um documento com tamanha importância para a SPA em um ano marcado pela pandemia da covid-19, ao mesmo tempo em que foi um desafio, também foi um incentivo a toda a equipe técnica, que atuou com o comprometimento necessário para produzir um relatório que fosse bem acolhido pelas partes interessadas.

Para além de atendimento a um requisito legal, a iniciativa auxilia a fomentar a participação e a fortalecer o engajamento de colaboradores, gestores, investidores, autoridades, da comunidade portuária e da sociedade em geral. Por isso, é motivo de grande satisfação a publicação desta segunda edição.

Assim como na edição anterior, trouxemos para este Relatório de Sustentabilidade (referência 2020) o esforço de uma gestão técnica e de um time capacitado para implementar e difundir os princípios ESG e continuar buscando o alinhamento da Companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Seguimos com a confiança de que este é o caminho para um futuro melhor para todos.

— Equipe Sumas

SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

MAURICIO BERNARDO GASPAR FILHO
SUPERINTENDENTE DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

BRUNO FERNANDES TAKANO
GERENTE DE SUSTENTABILIDADE

LUIZ FERNANDO MACIEL OLIVA
GERENTE DE MEIO AMBIENTE

ERNESTO HENRIQUES DA COSTA JUNIOR
GERENTE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

SOBRE O RELATÓRIO

Pelo segundo ano consecutivo, a Santos Port Authority divulga os resultados da Companhia sobre temas materiais relevantes aos *stakeholders* por meio de Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com os *GRI Standards*, opção de acordo Essencial. [102-45; 102-51; 102-54].

Este relatório atende a requisito previsto na Lei Federal nº 13.303/2016 (art. 8, inciso IX) e relata de forma objetiva e transparente as informações sobre o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. [102-50].

Para mais informações sobre o conteúdo publicado ou para encaminhar dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail: ouvidoria@brssz.com. [102-52; 102-53].

2.1. DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO

A construção da matriz de materialidade resultou em uma lista de temas prioritários para a gestão da SPA, que foram utilizados como base para a definição do conteúdo deste relatório.

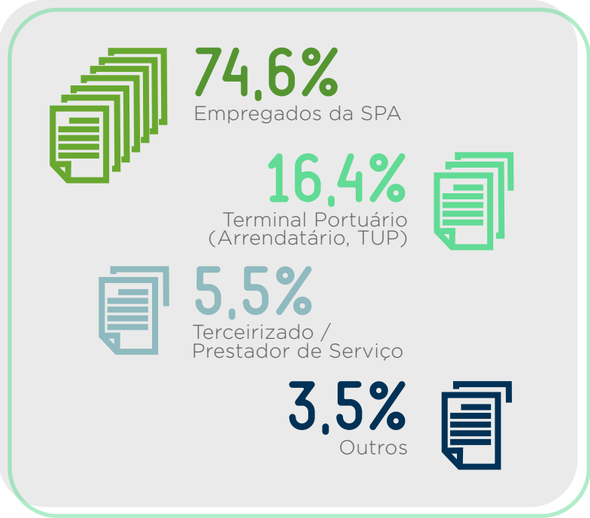
Baseada na metodologia da GRI, a definição dos temas prioritários deste relatório ocorreu no ano de 2020, por meio de consulta ampla aos *stakeholders* relacionados às atividades realizadas no complexo portuário de Santos (internos e externos à SPA), de modo a apresentar as contribuições da Companhia para a obtenção de um desenvolvimento sustentável corporativo.

Assim, a escolha dos temas relevantes da Companhia para a materialidade deste relatório foi feita entre os principais agentes que atuam no Porto de Santos, a fim de assegurar que os interesses da Companhia e de seus diversos *stakeholders* fossem contemplados no documento. Com auxílio de uma consultoria especializada, foram conduzidos dois processos de engajamento, ocorridos de forma remota em razão do cenário da pandemia da covid-19. [102-40; 102-42; 102-43]

Entrevistas com a liderança da SPA: Foram entrevistados quatro diretores, incluindo o diretor-presidente, e dois superintendentes de áreas estratégicas para a sustentabilidade.

Consulta a stakeholders prioritários:
Realizada pesquisa online com cerca de 600 representantes de diversos públicos, a fim de identificar os temas mais relevantes para a gestão da organização.

Com a pesquisa, foram obtidas 347 respostas ao formulário, sendo:



Na categoria "Outros" estão compreendidos os respondentes do formulário não enquadrados nas categorias existentes, estando contemplados: representantes da Cetesb, da Prefeitura de Santos, da Anvisa e de outros órgãos públicos federais; moradores da cidade de Santos; profissionais portuários e de segurança de navegação.
A seleção de *stakeholders* se deu a partir da análise de maturidade de relacionamento da SPA com seus grupos de interesse. Foram selecionados aqueles cuja relação atual possibilitou a contribuição com visões relevantes ao processo de definição das prioridades de gestão. [102-42]

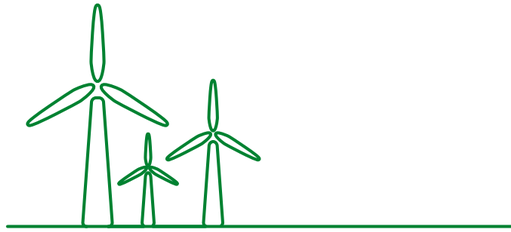
Para esse relato, a SPA optou por não realizar verificação externa. [102-56]

2.2. MATRIZ DE MATERIALIDADE

Os temas materiais, tópicos e divulgações seguem apresentados em sua ordem de priorização, observando-se a correlação com os *GRI Standards* e, sempre que possível, as divulgações tópico-específicas que melhor respondem às demandas dos *stakeholders*. [102-46]

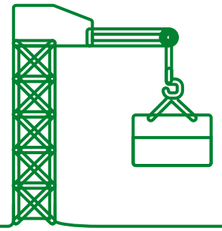
Além disso, são apresentados os compromissos da SPA vinculados a cada tema material e sua correlação com os ODS da Agenda Global 2030 da ONU e com os Princípios do Pacto Global. [102-44; 102-47]

Assim, os temas materiais foram distribuídos conforme detalhado no infográfico a seguir: [102-44; 102-47]

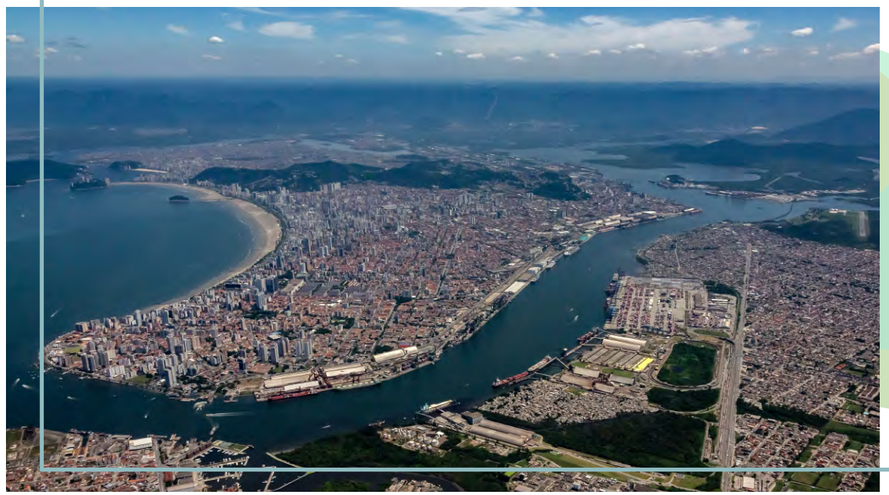


Tema material		Grupos que consideram o tema material	Correlação com os ODS	Princípios vinculados ao Pacto Global
Governança ética e combate à corrupção		-Liderança SPA -Empregados SPA -Prestadores de serviço -Terminais portuários -Prefeitura de Santos -Outros	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	**1. RESPEITAR** e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência. **2. ASSEGURAR** a não participação da empresa em violações dos direitos humanos. **3. APOIAR** a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva. **4. ELIMINAR** todas as formas de trabalho forçado ou compulsório. **5. ERRADICAR** todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva. **6. ESTIMULAR** práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego. **10. COMBATER** a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.
Desempenho econômico	201-1			
Anticorrupção	205-2, 205-3			
Relação Porto-Cidade e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas		-Terminais portuários -Empregados SPA -Liderança SPA -Prestadores de serviço -Prefeitura de Santos -Outros	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	**1. RESPEITAR** e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência. **3. APOIAR** a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva. **6. ESTIMULAR** práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego. **7. ASSUMIR** práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais. **8. DESENVOLVER** iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental. **9. INCENTIVAR** o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.
Impactos econômicos indiretos	203-2			
Comunidades locais	413-1			

Tema material		Grupos que consideram o tema material	Correlação com os ODS	Princípios vinculados ao Pacto Global
Saúde e segurança do trabalhador		-Empregados SPA -Terminais portuários -Prestadores de serviço -Prefeitura de Santos -Outros	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	**1. RESPEITAR** e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência. **2. ASSEGURAR** a não participação da empresa em violações dos direitos humanos. **7. ASSUMIR** práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais. **8. DESENVOLVER** iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental. **9. INCENTIVAR** o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.
Saúde e segurança ocupacional	403-1, 403-2, 403- 3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10			
Proteção dos recursos naturais e biodiversidade		-Prestadores de serviço -Empregados SPA -Terminais portuários -Prefeitura de Santos -Outros	14 VIDA NA ÁGUA 15 VIDA TERRESTRE	
Biodiversidade	304-2			
Gestão de resíduos e efluentes		-Terminais portuários -Prestadores de serviço -Empregados SPA -Prefeitura de Santos -Outros	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 14 VIDA NA ÁGUA	
Água e efluentes	303-1, 303-2, 303-4			
Resíduos	306-1, 306-2, 306-3			
Intermodalidade e conectividade de tráfegos marítimo, ferroviário e terrestre		-Prestadores de serviço -Empregados SPA -Outros	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	



03 O PORTO DE SANTOS



A vocação e a importância do Porto de Santos para a região e para o País remontam às atividades realizadas no começo do século XVI, operando em armações de trapiches até o final do século XIX.

Após a concessão do Porto à Companhia Docas de Santos (CDS), tiveram início as obras de construção do cais. Em fevereiro de 1892 foi entregue o primeiro trecho de cais acostável, com 260 metros, na região do Valongo. A inauguração foi batizada com a atracação do navio inglês Nasmith, o que consistiu em um grande marco para a economia brasileira e oficializou o estabelecimento do primeiro Porto Organizado do Brasil.

O Porto de Santos está localizado no litoral de São Paulo, a 70 km da capital. Um estuário natural é o limite entre as cidades de Santos e Guarujá, nas ilhas de São Vicente e Santo Amaro, formando o canal de navegação do Porto.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

16ºC - 30ºC
Quente, úmido, tropical

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

23º57'24"S
46º18'37"W

FUSO HORÁRIO

GMT - 3h

VENTOS E NEBULOSIDADE

Ventos predominantes: E-NE;
Máxima intensidade: (20 nós);
Outros: NW (20 nós); SW (28 nós).

HISTÓRIA DO PORTO DE SANTOS

1546
Fundação da Vila do Porto de Santos.

1808
Transferência da corte real portuguesa para o Brasil e abertura de portos a navios estrangeiros.

1850
Café supera o açúcar como principal produto de exportação brasileiro.

1888
Concessão do porto ao grupo Gaffrée & Guinle, em regime de monopólio privado.

1892
Inauguração do Porto Organizado em 2 de fevereiro, com a atracação do navio Nasmith.

1900
Consolidação como maior porto exportador de café do mundo e porto de chegada de imigrantes.

1980
Fim da concessão à iniciativa privada e transferência dos ativos para o Governo Federal.

1993
Lei 8.630/93: instituição do modelo de *landlord port* em Santos.

2013
Lei 12.815/13: transferência do planejamento portuário e licitações para o Governo Federal.

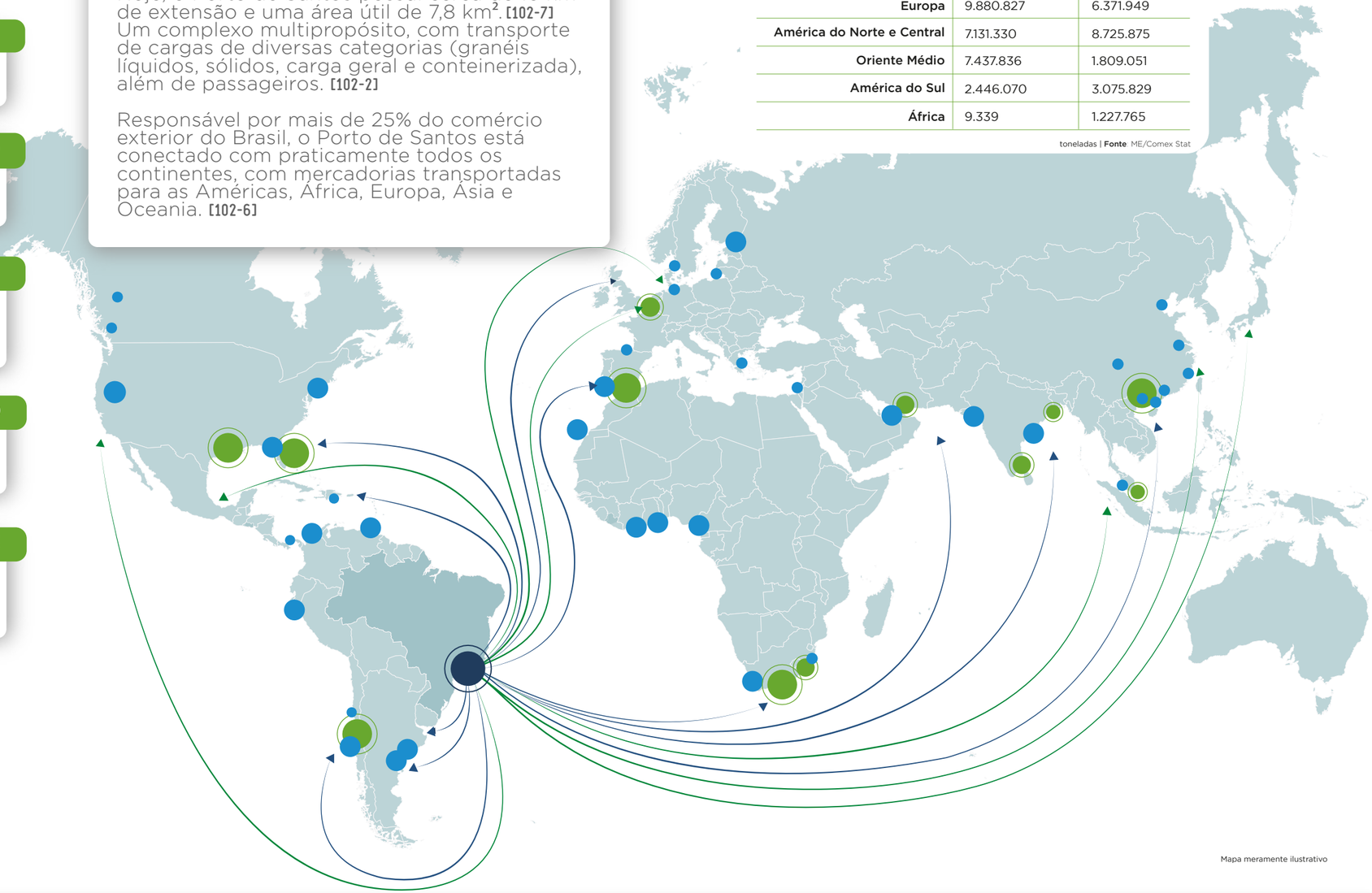
2019
Qualificação dos estudos para desestatização.

Hoje, o Porto de Santos possui cerca de 16 km de extensão e uma área útil de 7,8 km². [102-7] Um complexo multipropósito, com transporte de cargas de diversas categorias (granéis líquidos, sólidos, carga geral e conteinerizada), além de passageiros. [102-2]

Responsável por mais de 25% do comércio exterior do Brasil, o Porto de Santos está conectado com praticamente todos os continentes, com mercadorias transportadas para as Américas, África, Europa, Ásia e Oceania. [102-6]

Destino	Embarque	Desembarque
Ásia e Oceania	68.209.642	5.955.987
Europa	9.880.827	6.371.949
América do Norte e Central	7.131.330	8.725.875
Oriente Médio	7.437.836	1.809.051
América do Sul	2.446.070	3.075.829
África	9.339	1.227.765

toneladas | **Fonte** ME/Comex Stat



Mapa meramente ilustrativo

3.1. A SPA

A Autoridade Portuária de Santos S.A. (SPA) é a empresa estatal responsável pela administração do Porto Organizado de Santos. Busca ser modelo em sustentabilidade, eficiência, agilidade, competitividade e integridade, para que o Porto de Santos seja reconhecido como o maior e o melhor da América Latina, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo poder concedente, exercido pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra), ao qual se vincula. [102-1;102-3;102-4;102-5]

Conheça o **Organograma da SPA**

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO [102-08]

MEMBROS / REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA	
Assembleia Geral	2
Conselho de Administração	5
Conselho Fiscal	3
Comitê de Auditoria	3
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	3
Diretoria Executiva	5
Total de representantes	**21**

COLABORADORES PRÓPRIOS	
Assessoramento	19
Gerencial	50
Chefia de Unidade	160
Especialista	74
Técnico	594
Auxiliar	125
Total de colaboradores	**1.022**

TERCEIRIZADOS	
Estagiário	52
Jovem aprendiz	3
Prestadores de serviço	1.088
Total de colaboradores externos	**1.143**

SPA 2020

E – ECONOMIC

- **146,6** (mi t) movimentação física
- **46,8** (mi t) em carga conteinerizada
- **18,8** (mi t) em granel líquido
- **75,7** (mi t) em granel sólido
- **5,5** (mi t) em carga solta
- **190** fornecedores
- **41** arrendatários
- **6** Terminais de Uso Privativo (TUP)

E – ENVIRONMENTAL

- **52** (mil t/ano) resíduos de embarcações
- **27** (mil t/ano) resíduos SPA
- **87** (mil t/ano) resíduos terminais portuários
- **295** (mil t/ano) efluente tratado no Porto de Santos
- **8,55** (GW/ano) consumo de energia elétrica

S – SOCIAL

- **5** estados na área de influência
- **29%** da área total do país
- **1.027** empregados diretos
- **23.592** trabalhadores
- **471,3** (R$ milhões) de novos contratos firmados em 2020
- **67%** do PIB do Brasil

G – GOVERNANCE

- **2ª** melhor pontuação no ranking do IGAP PRÊMIO PORTOS +BRASIL - MINFRA
- **58** iniciativas estratégicas monitoradas pelo PMO
- **6** órgãos anuentes

GESTÃO SÓLIDA

O Plano Estratégico 2019-2023 estabelece o compromisso da SPA em oferecer serviços e infraestrutura eficientes, apoiando o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental e com trabalho ético e transparente.

Em 2020, com a definição de novas diretrizes de gestão da Companhia, em consonância com as mudanças propostas pelo Governo Federal e em atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016, o Conselho de Administração aprovou a atualização do Mapa Estratégico ciclo 2019-2023, conforme segue.

[102-16]

3.2. GOVERNANÇA E INTEGRIDADE [103-3]

3.2.1. HISTÓRICO

[103-3]
Ilícitos praticados contra a SPA nos anos de 2018 e 2019 foram objeto de três operações policiais: *Skala*, *Tritão* e *Círculo Vicioso*.

A investigação administrativa da extensão dos ilícitos e a identificação de responsabilidade de agentes públicos e empresas privadas têm o potencial de impactar diretamente nos resultados financeiros da empresa, recompondo eventual patrimônio desviado.

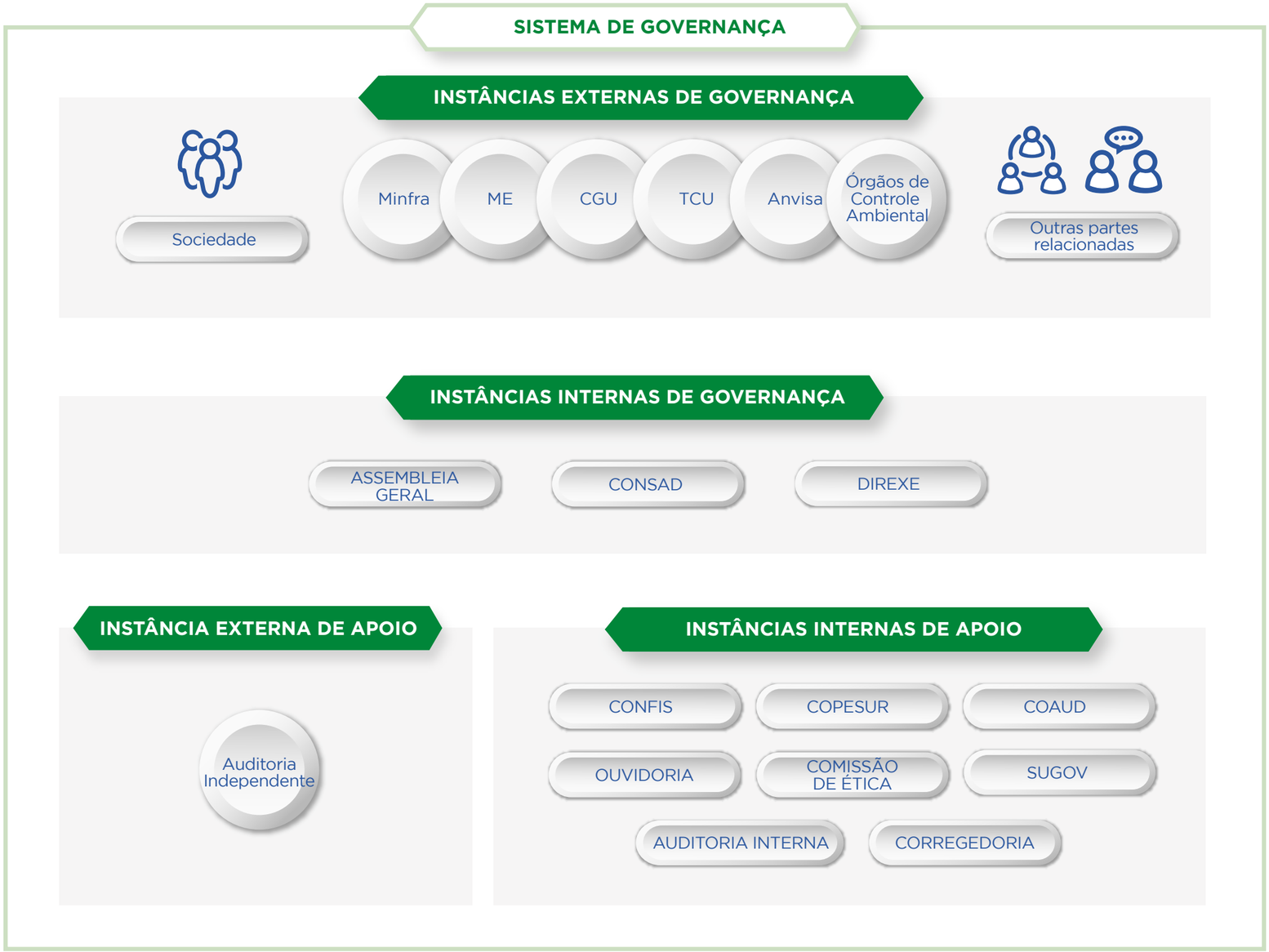
A efetiva responsabilização dos envolvidos representa um marco nas relações público-privadas entre a SPA e as empresas prestadoras de serviço, estabelecendo procedimentos mais rígidos nas contratações com pressupostos de integridade, permitindo que a concorrência seja balizada apenas por critérios técnicos, com base nos princípios norteadores da administração pública, com imparcialidade e eficiência, mitigando os riscos de ilícitos.

3.2.2. REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA

[103-3]
A atual gestão da SPA, motivada pelo dever de fazer o que é certo, de atender aos órgãos de controle e de consolidar sua imagem institucional em ações de prevenção e combate à corrupção, busca permanentemente a transparência de seus atos.

Foi iniciada a reestruturação do sistema de Governança da SPA com a revisão de seus processos internos e o desenvolvimento de políticas e normas para garantir que as ações de seus agentes públicos estejam alinhadas à estratégia organizacional da Companhia com os resultados desejados aos *stakeholders*. [103-3]

Enquanto as **instâncias externas de Governança** são responsáveis pela fiscalização, controle e regulação, atuando na promoção da governança das organizações públicas, as **instâncias internas** são responsáveis pelo direcionamento, monitoramento e avaliação da atuação da gestão da SPA. [102-18]



INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA
[102-18]

- **Ministério da Infraestrutura (Minfra)** - formula políticas e diretrizes para o desenvolvimento e fomento do setor portuário, incluindo o planejamento estratégico das autoridades portuárias.

- **Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)**, regula, supervisiona e fiscaliza as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infraestrutura portuária e aquaviária.

- **Ministério da Economia (ME)** - zela pelo aperfeiçoamento da gestão administrativa e manifesta-se sobre os pleitos das empresas estatais.

- **Controladoria Geral da União (CGU)** - responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão.

- **Tribunal de Contas da União (TCU)** - julga as contas de administradores públicos e demais responsáveis por bens e valores públicos federais.

- **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** – autarquia vinculada ao Ministério da Saúde. Responde pelo controle sanitário em meios de transportes, viajantes, infraestrutura, produtos importados e exportados, serviços e bens produzidos, bem como pela vigilância epidemiológica e controle de vetores. Emite o Certificado de Livre Prática, que libera a embarcação para operar no porto.

- **Órgãos de Controle Ambiental: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)** e **Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)** - respondem pela análise e emissão das licenças ambientais para os empreendimentos e atividades desenvolvidas, e pelo controle e fiscalização ambiental.

- **Auditoria Independente** - instância externa de apoio à governança responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança. Exerce o importante papel de verificar se as demonstrações contábeis preparadas e divulgadas aos *stakeholders* refletem adequadamente a realidade da Companhia.

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA:

Responsáveis pelo direcionamento, monitoramento e avaliação da atuação da gestão da SPA, de modo a garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público.

- **Assembleia Geral:** Órgão decisório máximo e soberano da SPA, com poderes para deliberar sobre os temas mais relevantes para o cumprimento do seu objeto social. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) deve ocorrer obrigatoriamente uma vez por ano, e tem como atribuição deliberar sobre temas recorrentes e essenciais ao funcionamento da Companhia, como: examinar, discutir e votar demonstrações financeiras, deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, eleger os administradores e membros do Conselho Fiscal, e fixar a remuneração dos administradores.

- **Conselho de Administração (Consad):** órgão de deliberação estratégica e colegiada da SPA, cujos membros são eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo.

- **Diretoria Executiva (Direxe):** órgão colegiado responsável pelo exercício das atribuições de rotina da SPA. Tem como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar o retorno do investimento no longo prazo, em alinhamento com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

- **Instâncias Internas de Apoio:** Responsáveis pelas funções de fiscalização e suporte à gestão de governança corporativa, e realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.

  - Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud) - órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente.

  - Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Copesur) - possui a finalidade de auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos diretores, conselheiros de administração e conselheiros fiscais.

  - Conselho Fiscal (Confis) - órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, cujos membros são eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo.

  - Ouvidoria - canal de comunicação entre a Companhia e a sociedade, sendo um instrumento de controle social, atuando no atendimento ao usuário a respeito da prestação de serviços oferecidos pela Companhia.

- Corregedoria - tem como principais objetivos a dissuasão e a prevenção da prática de irregularidades administrativas, promovendo a apuração e responsabilização de empregados públicos que cometam ilícitos disciplinares e de entes privados que pratiquem atos lesivos contra a administração pública.

- Comissão de Ética - tem por responsabilidade orientar e aconselhar a respeito da ética profissional e situações de conflitos de interesse, bem como conhecer e apurar concretamente imputações passíveis de censura, aplicar as penalidades pertinentes a sua alçada; assim como comunicação a instâncias superiores.

- Auditoria Interna - uma unidade independente, que executa atividades de verificação e avaliação de riscos e processos, bem como atividades de consultoria, com o propósito de aumentar e proteger o valor das operações da SPA, buscando auxiliá-la a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e aprimorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

- Superintendência de Governança, Riscos e Compliance (Sugov) - responsável por assegurar que a Companhia mantenha estrutura, processos, mecanismos, sistemas, entre outros, que assegurem a conformidade com todos os requerimentos e exigências legais e regulatórias, em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa e no relacionamento com seus *stakeholders*.

3.2.3. INTEGRIDADE, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA CONTRA A CORRUPÇÃO

O combate à corrupção tem sido um dos norteadores das decisões da SPA.
As melhorias no sistema de Integridade implementadas pela nova gestão da Companhia traduzem maior transparência nos processos da empresa. Além disso, o tema Integridade é contemplado no Mapa Estratégico da SPA, tendo como um dos objetivos o aprimoramento de procedimentos internos. [103|205]

Ademais, no ano de 2020, a criação da Gerência de Corregedoria, responsável pelos processos disciplinares e de responsabilização de entes privados, fortaleceu a cultura de governança e integridade da SPA e a consolidação de uma reputação sólida e confiável perante a sociedade. [103|205]

Procedimentos anticorrupção	2018	2019	2020
Casos de indícios de corrupção identificados que ensejaram início de apuração	2*	6*	9**
Número total de casos confirmados de corrupção	0	1	1
Número total de casos confirmados em que empregados foram demitidos ou punidos por corrupção	0	1	1

*Casos decorrentes da Operação Círculo Vicioso em que empresas pagaram propinas a empregados da SPA, bem como apresentaram documentação falsa para a obtenção de vantagem ou influíram diretamente em processos licitatórios

**Casos decorrentes da Operação Círculo Vicioso em que empresas pagaram propinas a empregados da SPA, bem como apresentaram documentação falsa para a obtenção de vantagem ou influíram diretamente em processos licitatórios e casos de empregados que se beneficiaram com a contratação de parentes por prestadoras de serviços que fiscalizavam.

Na gestão do combate à corrupção da Companhia destaca-se ainda o papel Sugov, que atua preventivamente na análise de integridade para indicados a cargos comissionados e funções de confiança, na detecção de riscos e na avaliação da conformidade dos processos de contratação. [205-3]

Formalmente instituídas, as áreas de Auditoria Interna, de Comissão de Ética, de Corregedoria e de Ouvidoria atuam de forma integrada, detectando, investigando e garantindo a efetiva punição de ilícitos.

3.2.4. CAPACITAÇÃO

[205-2]

Anualmente, os membros dos órgãos de governança recebem treinamento referente à Lei Anticorrupção, conforme previsto no Programa Anual de Capacitação (Prac) da SPA.

Em todos os exercícios desde 2019, os empregados participam da Semana de Integridade, evento que visa a fomentar boas práticas da Administração Pública, prevenção e combate à corrupção.

Devido à situação de pandemia, em 2020, foram realizadas sete palestras ao vivo, abertas à comunidade portuária e sociedade em geral, além de outras 22 ações voltadas ao público interno, que somaram mais de 950 alunos e 1200 horas de capacitação.

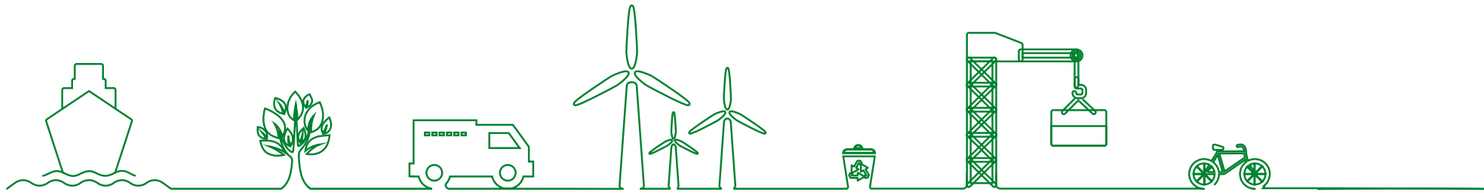
Foram realizadas 27 palestras que tiveram duração de 1 hora cada e abordaram o tema Integridade sob diferentes aspectos. Além disso, houve a participação da equipe de *Compliance* no curso de *Compliance* Anticorrupção/LEC, com um total de 2.482 horas, sendo 405 horas por iniciativa do próprio empregado e as demais (83,68%), por iniciativa da SPA.

Membros do órgão de governança aos quais foram comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização

Órgão de Governança	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutário	Diretoria Executiva
2018	🟢🟢🟢🟢🟢	🟢🔵🔵	–*	🔵🔵🔵🔵🔵
2019	🟢🟢🟢🟢🔵	🟢🟢🟢	🔵🔵🔵	🔵🔵🔵🔵🔵
2020	🟢🔵🔵🔵🔵	🟢🟢🟢	🔵🔵🔵	🟢🟢🟢🟢🟢

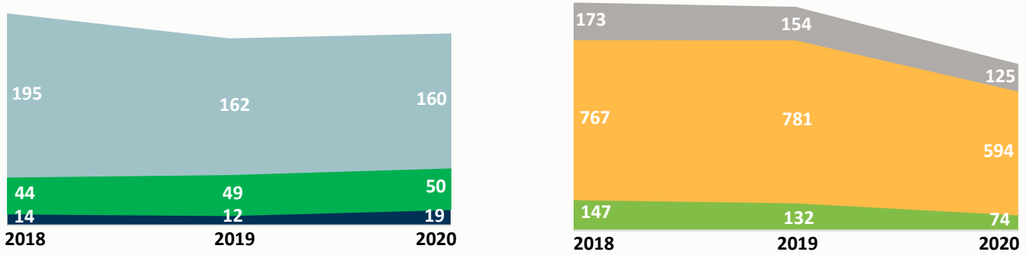
🟢 Comunicados e treinados 🔵 Apenas comunicados

* Comitê de Auditoria Estatutário criado em 2019

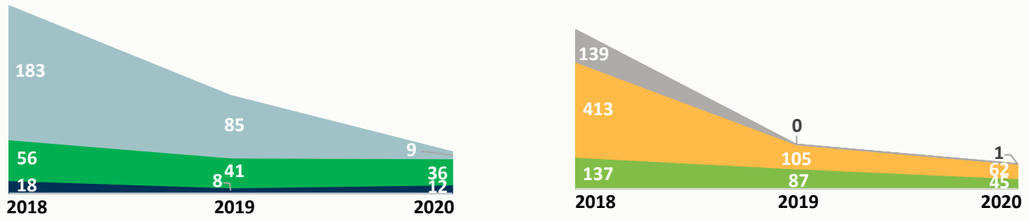


Total de empregados próprios que foram comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção

Comunicados



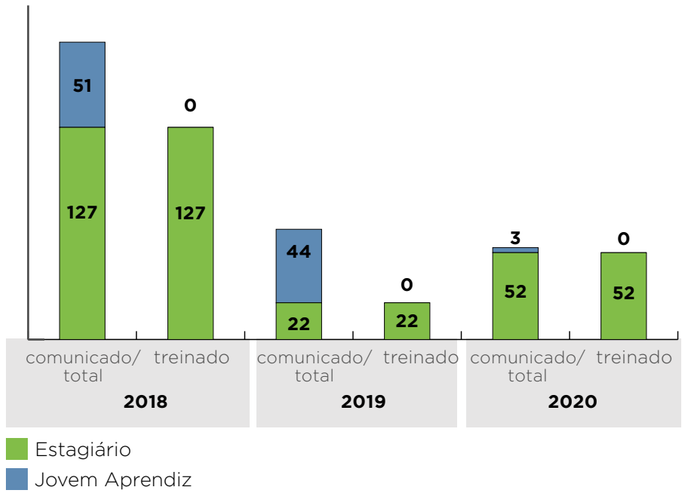
Treinados



*100% dos funcionários foram comunicados nos períodos apresentados, motivo pelo qual a coluna "comunicado" também representa o total de funcionários.

*A SPA mantém o Programa de Boas Vindas com treinamento sobre vários temas (incluindo temas de anticorrupção/ código disciplinar) para todas as pessoas nomeadas em cargos comissionados não pertencentes ao quadro efetivo de empregados. Considerando-se eventuais substituições do quadro de comissionados, o total de treinamentos efetuados apresenta-se maior que o quadro total de comissionados no cargo.

Número de trabalhadores que não são empregados diretos que foram comunicados e receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção



Número de parceiros de negócio/fornecedores para os quais foram comunicados os procedimentos e as políticas anticorrupção adotados pela organização

2018		2019		2020	
COMUNICADO	TREINADO	COMUNICADO	TREINADO	COMUNICADO	TREINADO
168	0	95	0	147	0

O potencial conflito de interesses no âmbito desta Autoridade Portuária pode ser denunciado por qualquer pessoa, empregado ou não, por meio da Ouvidoria da Companhia, para que a denúncia seja registrada e direcionada para as devidas análises e tratativas.

Complementarmente, os empregados da Companhia, em caso de dúvidas e/ou necessidade de autorização para exercício de atividade privada, podem realizar consultas utilizando diretamente o Sistema eletrônico de prevenção de Conflito de Interesses (SeCI).

Solicitações ao SeCI	2018	2019	2020
Consulta	2	12	7
Pedido de autorização	4	9	2
Total	**6**	**21**	**9**

Ademais, a Comissão de Ética da SPA fica à disposição para consultas referentes ao tema e disponibiliza informações no site do Porto de Santos, na Intranet da Companhia (acessível somente aos empregados), e nos Códigos de Ética e de Conduta e Integridade da Companhia.

3.2.5. INDICADORES DE GOVERNANÇA

A avaliação das práticas de governança da SPA é realizada por meio de 2 indicadores da administração pública: o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas do Tribunal de Contas da União – TCU) e o IG-Sest (índice de governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest).

O iGG do TCU consiste em um instrumento de autoavaliação de desempenho das instituições da administração pública relacionadas aos temas de governança e gestão de tecnologia da informação, de pessoas, de contratações, bem como de governança pública organizacional.

O Indicador de Governança (IG-Sest) avalia o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303/2016), buscando implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa nas empresas estatais federais.

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

A Ouvidoria é o canal de comunicação direto entre a comunidade e a SPA. Tem o objetivo de assegurar, de modo permanente e eficaz, a preservação dos princípios da legalidade, moralidade e eficiência dos atos dos agentes da administração. Por meio dela, qualquer cidadão tem a oportunidade de expressar opiniões, fazer reclamações, denúncias e sugerir melhorias relacionadas à SPA. Além disso, é o órgão responsável pelo acompanhamento de demandas realizadas por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído pela Lei nº 12.527/11, a chamada Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Gerência de Ouvidoria é a interlocutora na interação com a sociedade.
A SPA possui diversos canais de atendimento disponíveis.

CANAIS DE OUVIDORIA

Página do Website
www.portodesantos.com.br/santos-port-authority/governanca-corporativa/ouvidoria/

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação
www.falabr.cgu.gov.br

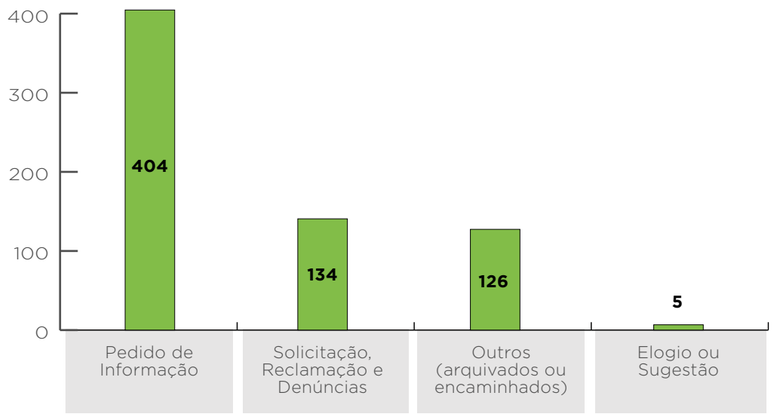
E-mail
ouvidor@brssz.com

Telefone
(13) 3202-6436
(13) 3202-6565 Ramais 2526 / 2963

Correspondência / Atendimento Presencial
Rua Rodrigo Silva, nº 17, Macuco, Santos - CEP 11015-240

Em 2020, a Ouvidoria recebeu 669 manifestações, sendo a maioria com “Pedidos de Informação” (404 manifestações). As “Denúncias, Solicitações e Reclamações” somam 134 manifestações (Figura 67). A média para resposta às manifestações foi de sete dias. Cem por cento das manifestações foram respondidas dentro do prazo estabelecido.

Detalhes das manifestações feitas à Ouvidoria em 2020.

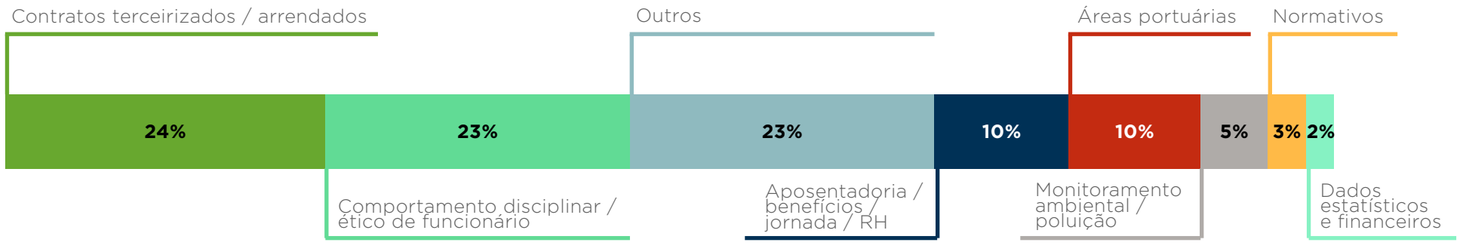


Do total de 669 manifestações, 501 se deram por meio do portal Fala.BR, 108 por e-mail, 35 presencialmente, 19 por telefone e 06 por correspondência. Apenas 55 manifestações foram feitas de forma anônima.

Saiba mais sobre a Ouvidoria e sobre o Serviço de Informação ao Cidadão

Dos assuntos relacionados a “Denúncias, solicitações e reclamações”, cerca de 5% dizem respeito aos temas envolvendo meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador (dentro da categoria “monitoramento ambiental e poluição”), conforme apresentado no gráfico a seguir.

Principais Assuntos em “Denúncias, solicitações e reclamações”



3.2.6. PRINCIPAIS AÇÕES EM 2020

— **Estruturação e implantação do Programa de Adequação no Sistema de Governança Corporativa:**

- Elaboração do Relatório Anual 2019, pela primeira vez em formato de relatório integrado, sendo orientado pelos princípios preconizados pelo *framework* do *International Integrated Reporting Council* (IIRC).
- Avaliação de Desempenho dos Administradores e Conselheiros Fiscais.
- Carta Anual de Governança Corporativa 2020, ano-base 2019, e Relatório de Conclusões do Conselho de Administração acerca do Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo, ano-base 2019.
- Revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas: em conformidade com os requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade, com fundamento no Pronunciamento Técnico CPC nº 5 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- Criação da Política de Gestão de Pessoas, com vistas a nortear as relações de trabalho, dando sustentação às estratégias empresariais de forma dinâmica e duradoura e objetivando assegurar a disponibilidade de pessoas qualificadas, saudáveis, seguras, que agreguem conhecimento e que sejam engajadas para o crescimento contínuo da SPA.
- Criação da Política de Porta-Vozes: visando a eliminar risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da SPA.
- Elaboração do Regimento Interno da Diretoria Executiva para disciplinar a constituição, organização, funcionamento e o relacionamento entre esse colegiado e os demais órgãos estatutários.
- Reforma integral do Estatuto Social da SPA com o objetivo de alinhá-lo ao modelo de estatuto padrão da Secretaria de Coordenação e Governança nas Empresas Estatais (Sest), que objetivou convergir as diretrizes recomendadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- Criação da Nova Arquitetura de Normas da SPA.

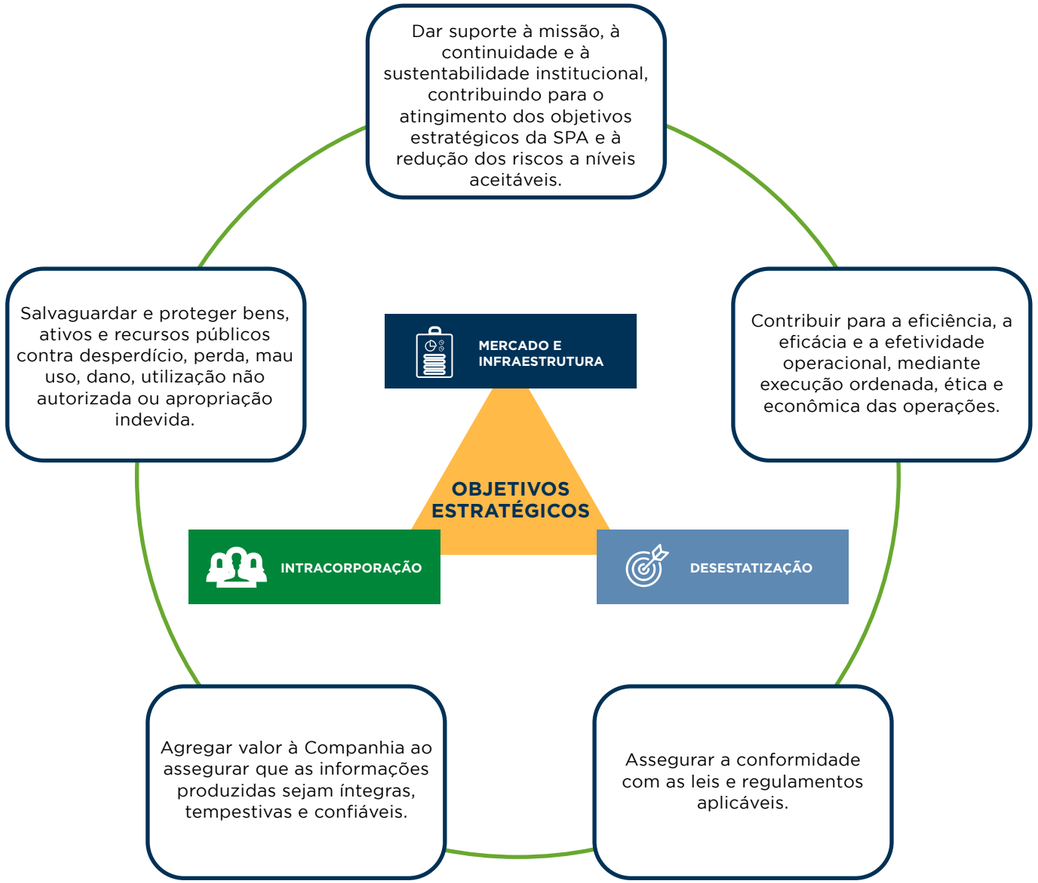
— **Criação do Canal de Denúncias do Comitê de Auditoria Estatutário.**

— **Criação da Gerência de Corregedoria, nos moldes preconizados pelo Decreto 5.480/2005,** tendo sido instaurados seis Processos Administrativos de Responsabilização para apurar atos lesivos praticados por empresas contra a SPA, três deles diretamente relacionados à Operação Círculo Vicioso, com conclusão prevista para o ano de 2021.

3.3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

[102-11]

Em 2020, foi definida uma proposta de atualização da política vigente, destacando os objetivos da Gestão de Riscos e Controles Internos na SPA e seu alinhamento com o plano estratégico da Companhia, com base em uma análise regulatória e buscando a aderência aos normativos pertinentes a gestão de riscos.



Com base no estudo da materialidade e levando-se em consideração critérios quantitativos (relevância de cada processo nas demonstrações financeiras) e critérios qualitativos (exposição de cada processo operacional, financeiro/orçamentário, imagem/reputação, legal), foi definida a priorização dos processos da Companhia a fim de direcionar o mapeamento de riscos na SPA.

A partir da priorização, foram iniciados os trabalhos de mapeamento dos riscos dos processos.

Foram elaborados o Instrumento Normativo e Procedimentos Operacionais Padrão do setor de riscos e controles internos.

Etapas do mapeamento de riscos da SPA

3.4. GESTÃO DE PESSOAS

A SPA atua na gestão de carreira e na capacitação de seus empregados. Conta com um Plano de Empregos, Carreira e Salários (Pecs), que proporciona o ajuste da carreira e que busca a promoção da valorização e qualificação de seu capital humano.

Por meio de setor dedicado a esta atividade, a Gerência de Carreira e Capacitação (Gecar), a SPA desenvolve ações para o alinhamento da força de trabalho em relação aos seus objetivos estratégicos e coordena o dimensionamento do quadro de pessoal de acordo com seu segmento de atuação. Também são estabelecidos e monitorados programas de desenvolvimento de liderança, associando competências e desempenho, seleção de talentos e aprendizagem.

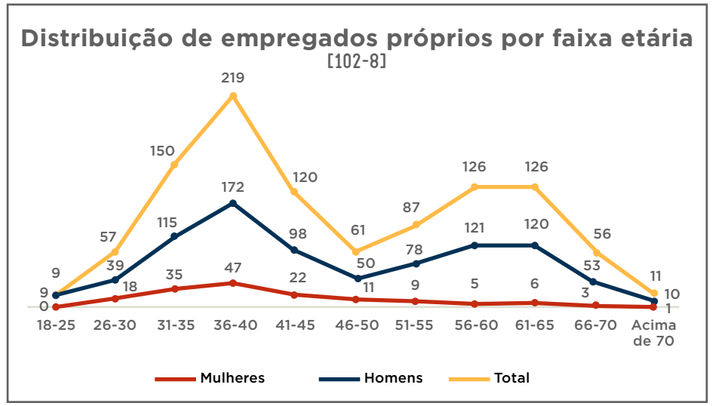
A contratação dos empregados de carreira da SPA se dá pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com admissão realizada por meio de concurso público. Os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração e seu limite quantitativo são previstos em Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança ou Equivalente, documento submetido ao Conselho de Administração e por este aprovado. [102-8]

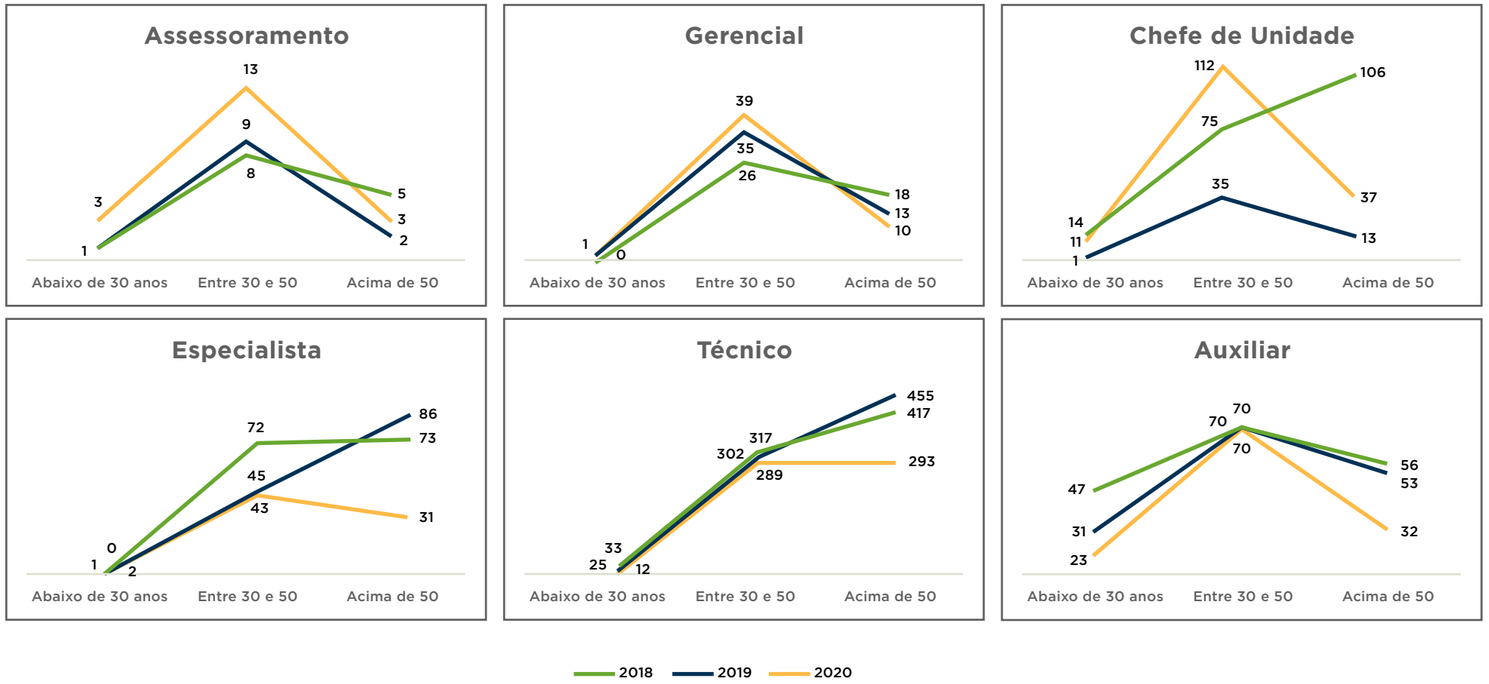
Categoria funcional	2018	2019	2020	Variação 2019/2020
Assessoramento	14	12	19	**+58%**
Gerencial	44	49	50	**+2%**
Chefia de Unidade	195	162	160	**-1%**
Especialista	147	132	74	**-44%**
Técnico	767	781	594	**-24%**
Auxiliar	26	154	125	**-19%**
Total	**1193**	**1290**	**1022**	**-21%**

No ano de 2020 houve redução de cerca de 21% do quadro funcional da Companhia, motivada principalmente pela realização do Programa de Incentivo do Desligamento Voluntário (PIDV) nos anos de 2019 e 2020, com mais de 200 adesões.

A diminuição do efetivo, principalmente na faixa etária acima de 50 anos, se deu em quase todas as categorias funcionais, exceto nas categorias "assessoramento" e "gerencial", que tiveram um aumento de 58% e 2% na quantidade de pessoal, respectivamente. A variação decorreu da criação de 10 novos cargos de Assessores com prazo determinado (solicitado pela SPA e autorizados pela SNP/CGU/SEST) e alteração de organograma (em 2020, a Supervisão de Ouvidoria foi alterada para gerência).

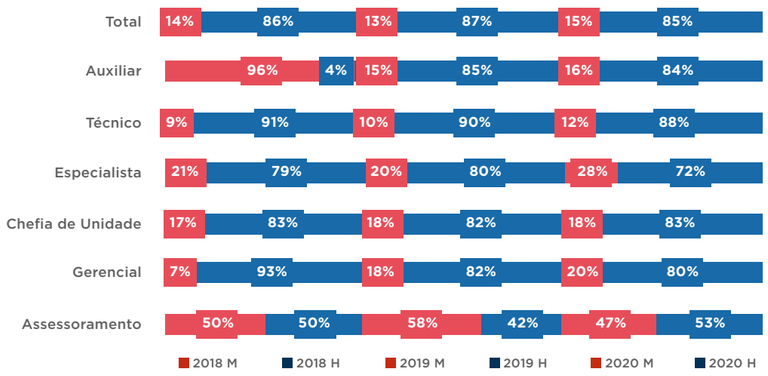
Com o PIDV, os profissionais de 30 a 50 anos passaram a ser a maioria em todas as categorias e verificou-se um aumento no percentual de profissionais com menos de 30 anos em cargos de liderança (chefe de unidade). Até 2018 predominavam nesses cargos profissionais com idade superior a 50 anos. [102-8]



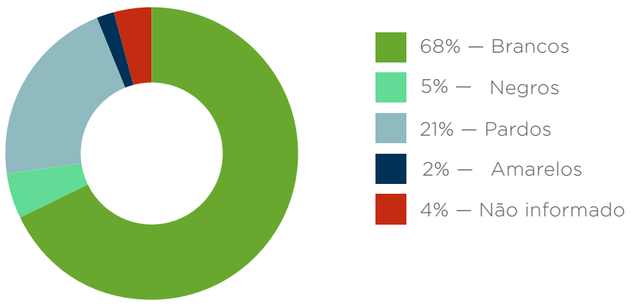


O corpo funcional da Companhia é preponderantemente masculino em todas as faixas etárias. Esta dinâmica, no entanto, apresenta uma peculiaridade quando analisado sob a ótica da categoria funcional, pois há proporcionalidade de gêneros em cargos de assessoramento. A diferença na proporção entre os gêneros não pode, no entanto, ser atribuída diretamente a fatores de preferência ou mesmo de discriminação da Companhia, dada a condição da SPA de empresa pública, cuja contratação ocorre via concurso público (exceto para cargos de livre provimento, como assessoramento e corpo gerencial).

Proporção por gênero [102-8]



Percentual de colaboradores por etnia [102-8]



Número de colaboradores próprios com deficiência (PcD), por categoria funcional e gênero [102-8]

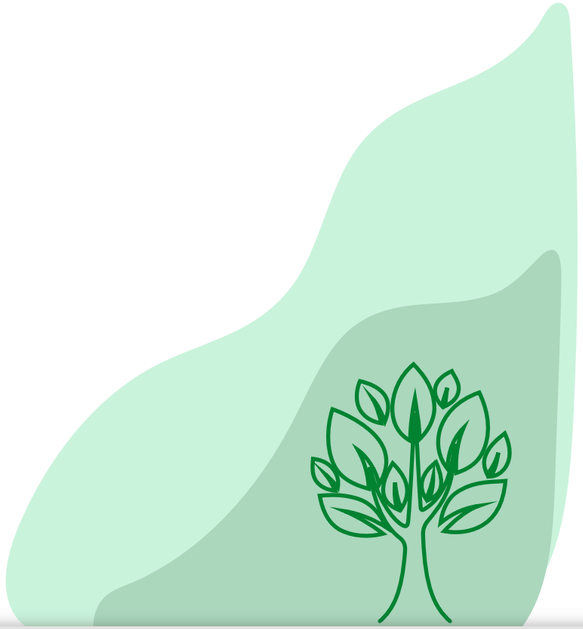
Categoria funcional	2018			2019			2020		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Assessoramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gerencial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefia de unidade	0	0	0	0	1	1	0	1	1
Especialista	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	1	4	5	1	2	3
Auxiliar	0	0	0	0	1	1	0	0	0

A SPA também realiza atividades de fomento à integração de estudantes com o mercado de trabalho (estagiário e jovem aprendiz). [102-8]

Categoria funcional	2018			2019			2020		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Estagiário	83	44	127	9	13	22	36	16	52
	65%	35%	100%	41%	59%	100%	69%	31%	100%
Jovem / Adolescente aprendiz	16	35	51	13	31	44	0	3	3
	31%	69%	100%	30%	70%	100%	0	100%	100%

3.4.1. ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA [102-41]

Empregados	2018	2019	2020
Colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva	1.340	1.290	1.022



3.5. FINANÇAS E ORÇAMENTO

3.5.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

[103|201]
O ano de 2020 foi um dos mais memoráveis para o Porto de Santos.

Mesmo diante de um cenário desafiador instituído pela pandemia da covid-19, o complexo portuário de Santos bateu recordes de movimentação. Atribui-se a isso, além do cenário do agronegócio e câmbio favoráveis, também o fato da gestão ter instituído um aprimorado modelo de governança e estabelecido uma nova relação comercial, operacional e fiscalizatória junto aos clientes.

A SPA encerrou o ano de 2020 com lucro líquido recorde de R$ 202,5 milhões, sendo 132% superior a 2019 - que fechou em R$ 87,3 milhões (antes dos ajustes de exercícios anteriores).

Esse excelente resultado reflete o forte crescimento nas receitas e a continuidade de ações de austeridade e de redução de gastos.

Impactaram positivamente o desempenho financeiro de 2020:

- Forte crescimento de 15% nas receitas líquidas;
- Ganho de 3,2 p.p. na relação do total de custos operacionais + despesas administrativas sobre receitas líquidas, refletindo as ações de austeridade e de redução de gastos.;
- Redução de 42,6% nas despesas com demandas judiciais cíveis e trabalhistas, resultado dos esforços para a solução dos processos existentes e tratamento das causas raiz.

Resultado do Exercício (R$) [201-1]

Item	2018	2019	2020	Variação 2019 x 2020
Receita Operacional Líquida (Tarifária + Patrimonial)	893.425	967.791	1.113.289	15%
Dispêndios Correntes / Outras (exceto Financeiras)	-1.544.067	-767.321	-725.224	-5%
Resultado Financeiro (Receita - Despesa)	-36.607	-21.451	-30.725	43%
Impostos sobre Lucro (Imposto de Renda e Contrib. Social)	218.525	-91.731	-154.857	69%
Resultado Líquido do Exercício	-468.725	87.287*	202.483	132%

* Lucro Líquido antes dos ajustes de exercícios anteriores

Indicadores de liquidez

Índice	Fórmula	2018	2019	2020
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Circulante	0,47	1,12	1,53
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,78	1,27	1,71
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Realizável a LP / Passivo Circulante e Não Circulante	0,57	0,43	0,59

O indicador de liquidez geral apresenta uma particularidade em razão do valor registrado como créditos da União para futuro aumento de capital (Afac).

Excluindo esse efeito no cálculo desse indicador, o índice de liquidez geral seria de 0,79 em 2020 e 0,60 em 2019, pois, à medida em que são incorporados ao capital social, reduzem o respectivo valor no passivo não circulante.

A análise dos indicadores de liquidez em 2020 demonstra melhora significativa em comparação aos exercícios anteriores, evidenciando as conquistas alcançadas para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da Companhia.

Acesse as demonstrações contábeis da SPA

3.5.2. DISTRIBUIÇÃO DE ORÇAMENTO

As atividades desenvolvidas pela SPA são custeadas com recursos próprios, advindos de: (i) receitas tarifárias, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas; (ii) receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de área; (iii) receitas de outorgas com leilões de arrendamentos; (iv) receitas de aplicações financeiras. [103 | 201]

Para os investimentos em infraestrutura, além dos recursos próprios da SPA, são utilizados fundos da União, por meio de recursos repassados pelo Tesouro Nacional, com autorização em lei específica, e contabilizados como créditos para futuro aumento de capital para a execução de investimentos de grande porte (projetos específicos e obras de infraestrutura), sendo que em 2020 foram utilizados apenas R$ 100 mil dos recursos da União.

Evento subsequente:

Independência de recursos da União para ações de investimento:

Considerando a significativa evolução econômico e financeira da SPA construída a partir da entrada da atual gestão, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA propôs ao Minfra, durante o 2T21, o cancelamento de todos os valores constantes de "Restos a Pagar" das ações de investimentos em curso, tendo em vista que os dispêndios doravante serão honrados com recursos gerados pela empresa.

Dessa forma, a SPA viabiliza a economia concreta e efetiva de mais de R$ 238 milhões aos cofres da União nos próximos anos, pelo cancelamento dos restos a pagar vigentes, além de devolver cerca de R$ 10,6 milhões relativos a valores enviados pela União para ações de investimentos pendentes de execução.

Adicionalmente, a SPA assume que todas as ações futuras de investimentos passam a ser realizadas utilizando recursos próprios oriundos da geração de caixa operacional e do potencial de entrada de recursos provenientes das próximas outorgas de leilões de arrendamento.

3.5.3. IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

[203-2]
O planejamento portuário bem conduzido resulta em aumentos de eficiência operacional, trazendo consequentemente resultados positivos para as cadeias logísticas envolvidas, à medida que reduz custos logísticos e aumenta a competitividade dos produtos movimentados, além de propiciar a criação de um ambiente de negócios ao redor do porto.

Além dos impactos positivos nas cadeias logísticas, a existência do porto contribui diretamente com a valorização das áreas de entorno, produzindo valor, gerando empregos e atraindo investimentos. Ainda, viabiliza destinações adequadas de uso de áreas degradadas e áreas invadidas (ocupações irregulares), regularizando seus usos e apoiando o planejamento urbano.

O planejamento portuário realizado de forma lógica e participativa viabiliza a harmonização entre diretrizes de Estado, diretrizes locais (ex: municipais), além de contemplar condicionantes de órgãos ambientais e de controle, trazendo melhorias nas condições sociais e ambientais da região.

Áreas portuárias são propícias para o desenvolvimento de uma comunidade especializada, permitindo a criação de centros de formação técnica e profissional, desenvolvimento de atividades complexas, realização de pesquisas aplicadas, viabilização de parcerias internacionais, entre várias outras ações que têm como consequência o aumento do nível de conhecimento sobre a região, e, consequentemente, uma maior assertividade nas ações do Porto.

Os aumentos de eficiência operacional decorrentes do planejamento portuário bem conduzido resultam na expansão dos negócios envolvendo exportações e importações, aumentando o número de postos de trabalho nas cadeias logísticas relacionadas.

3.6. FORNECEDORES

As aquisições de bens obras e serviços realizados por fornecedores da SPA obedecem ao disposto na Lei Federal nº 13.303/2016 e ao Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Companhia. Além disso, a SPA estabelece diretrizes corporativas relacionadas à incorporação de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos de aquisição de bens, serviços e obras, bem como nos processos de gestão e fiscalização de contratos. [102-9; 102-10]

Saiba mais sobre os fornecedores da SPA

04 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

4.1. GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

A SPA está comprometida com a missão de tornar cada vez mais sustentáveis as atividades desempenhadas no Porto de Santos. Para isso, é desenvolvida uma série de iniciativas direcionadas à garantia desse propósito, por meio de uma estrutura organizacional dedicada ao tema.

Tal como o tema governança, a sustentabilidade passou a ser incorporada à estratégia corporativa da SPA, o que possibilita internalizar questões sociais, ambientais e econômicas aos negócios da Companhia.

O início da estruturação do núcleo ambiental da Autoridade Portuária de Santos se deu no ano de 1999, com a criação da Superintendência de Qualidade, Meio Ambiente e Normalização.

Ao longo do tempo, o setor se modernizou e se fortaleceu para atender às necessidades do complexo portuário de Santos. Hoje, a Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas) conta com equipe técnica multidisciplinar que atua em diversas frentes, visando à melhoria do desempenho ambiental do Porto Organizado de Santos.

A Sumas está estruturada em três gerências: Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset), Gerência de Meio Ambiente (Gemam) e Gerência de Sustentabilidade (Gesus).

A Sumas é responsável pela condução de processos de licenciamento; execução de monitoramentos; fiscalização de obras e da operação portuária; fomento de iniciativas sustentáveis; gerenciamento dos riscos e emergências ambientais; interface com entes ambientais reguladores; e demais questões ambientais, de segurança do trabalho e de vigilância em saúde.

O Porto Organizado de Santos atua sob amparo de licença ambiental com condicionantes que versam sobre os mais diversos temas, com foco na garantia do controle ambiental das atividades e o monitoramento dos recursos naturais do complexo portuário.

Emitida pelo Ibama no ano de 2017, a Licença de Operação do Porto Organizado de Santos (LO nº 1.382/2017) possui ao todo 40 condicionantes, sendo 10 condicionantes gerais e 30 condicionantes específicas.

O escopo da LO abarca 33 planos e programas ambientais distintos, direcionados, de forma geral, para medidas de monitoramento e gerenciamento de riscos, emergências ambientais, resíduos sólidos, efluentes líquidos, passivos ambientais, fauna sinantrópica, qualidade do ar, qualidade das águas, qualidade dos sedimentos, biota aquática, avifauna, espécies exóticas, biomas (manguezais e praias), educação ambiental, comunicação social, ruídos e vibrações, atividades pesqueiras, auditoria ambiental, gestão e controle da dragagem.

A multidisciplinariedade técnica demandada pela Licença de Operação destaca a importância e sensibilidade dos recursos naturais presentes na região em que se insere o Porto de Santos, o que exige uma grande dedicação da Sumas para assegurar o cumprimento de suas condicionantes. Em 2020, merece destaque o esforço empreendido para viabilizar a execução de estudos e programas que ainda não haviam sido implantados, como o Programa de Monitoramento dos Efluentes, o Programa de Monitoramento e Controle de Vibrações e o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, bem como o início dos trabalhos de elaboração do Estudo de Análise de Risco Ambiental (EAR), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Plano de Ação de Emergência (PAE).

Deve-se ressaltar que, no ano de 2020, foi dado andamento para todos os programas remanescentes da LO Nº 1382/2017, respeitados os prazos demandados para a conclusão dos diversos processos licitatórios abertos para a contratação de empresas especializadas.

Em 2020, em que pesem as dificuldades imputadas pela pandemia da covid-19, a Sumas promoveu grandes avanços na execução dos programas ambientais exigidos pelo Ibama, visando a garantir uma situação de regularidade para o processo de licenciamento do Porto Organizado de Santos.

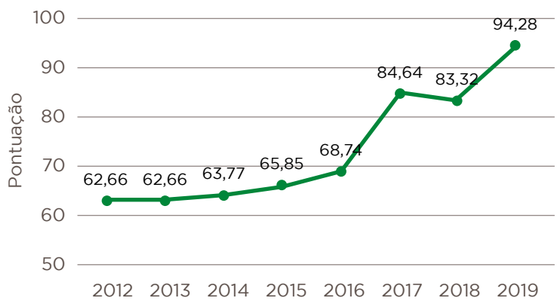
Nesse ano, por meio de empresa contratada, foi realizada Auditoria Ambiental Portuária em conformidade com a Resolução Conama nº 306/2002, instrumento que apresenta os requisitos mínimos para avaliação do Sistema de Gestão e Controle Ambiental em portos organizados e instalações portuárias.

A realização da auditoria ambiental é útil para nortear melhorias do atual sistema de gestão ambiental e oportunizar ações de engajamento entre os setores da Companhia.

Também foram realizadas ações de capacitação e treinamento com gestores e formação de auditores ambientais internos para o fortalecimento do sistema de gestão ambiental da SPA.

Como fruto de uma gestão consciente e alinhada ao desenvolvimento sustentável, em 2020, o Porto de Santos ganhou mais uma posição no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), estabelecido pela Antaq, referente aos trabalhos desenvolvidos em 2019. Os resultados de uma gestão técnica séria e comprometida culminaram em um aumento de 10,96 pontos em relação à sua marca anterior, alcançando 94,28 pontos, maior pontuação já atingida pela SPA desde a criação do índice. Com isso, foi garantido o 4º lugar dentre os 31 portos participantes do *ranking*.

Evolução do IDA - Porto de Santos



* Dados de 2020 ainda não divulgados pela Antaq.

4.2. GESTÃO DAS ÁGUAS E EFLUENTES

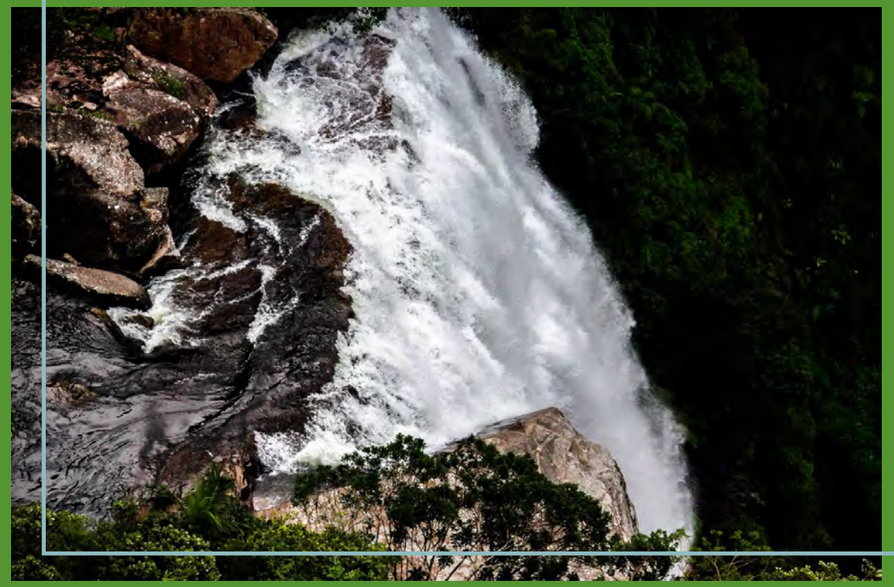
A água é, por óbvio, um recurso natural indispensável para a existência do Porto de Santos.

Um dos diferenciais do Porto de Santos em relação a complexos portuários nacionais e internacionais é a existência de uma usina hidrelétrica própria, operada pela Autoridade Portuária, e que responde por parte significativa do fornecimento de energia elétrica. [303-1]

Além da Usina Hidrelétrica de Itatinga, a SPA possui uma Estação de Tratamento de Água (ETA) e uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para atendimento à demanda dos arrendatários e navios do Porto de Santos. A prestação destes serviços é revertida em receita à SPA. [103|302:103|306]

Como administradora da infraestrutura portuária, com atividade principal atual não voltada à operação portuária (movimentação ou armazenamento de cargas), a geração de efluentes e resíduos é comparável ao tipo de geração domiciliar. Embora a SPA possua oficinas e atividades geradoras de resíduos e efluentes perigosos, o volume gerado em comparação ao porte da empresa não é representativo. [103|302:103|306]

Na condição de administradora do Porto Organizado, a SPA mantém presença constante nas áreas públicas e nos terminais portuários, observando o andamento das atividades e seus aspectos. Neste bojo, há a verificação das condições do estuário e de atividades que possam impactar suas águas. Ao constatar alguma desconformidade, o responsável é acionado para que as medidas corretivas sejam imediatamente adotadas. [103|302:103|306]



Usina Hidrelétrica de Itatinga

A água é captada do Rio Itatinga, no topo da Serra do Mar, a quase 800 metros de altitude. Após a captação, a água percorre cerca de 3 quilômetros até Usina Hidrelétrica, que possui potência nominal de 15 MW, correspondendo à vazão de 3.300 mil litros de água por segundo.

Monitoramento da Qualidade das Águas

Em atendimento a uma exigência do órgão ambiental federal, a SPA, a partir do ano de 2020, passou a executar campanhas mensais do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas, previsto na Licença de Operação do Porto de Santos. [103|303]

O programa prevê a coleta de amostras de água em 16 pontos pré-determinados ao longo do canal de navegação, em três diferentes profundidades (superfície, meio e fundo), as quais são encaminhadas para análise físico-química e microbiológica em laboratórios especializados. Os resultados das análises são comparados com os padrões de qualidade previstos na Resolução Conama nº 357/2005. [303-2]

De maneira geral, os resultados alcançados em 2020 são coerentes com a série histórica de dados disponíveis para a região, sendo que grande parte dos parâmetros de qualidade de água obtidos se mostrou dentro dos limites estabelecidos pela legislação. Não foram evidenciados indícios de contaminação por metais ou compostos orgânicos semivoláteis na área de estudo.

Entretanto, as conclusões obtidas a partir da análise do conjunto de dados gerados chamam atenção para a aparente contribuição de efluentes domésticos (esgotos) clandestinos advindos de regiões do entorno do Porto de Santos. Apesar dos efeitos deletérios decorrentes da presença deste tipo de poluente serem minimizados em função da elevada vazão do sistema estuarino, verifica-se a necessidade de intensificação das soluções de saneamento público em áreas não-portuárias / municipais, notadamente em zonas de ocupação irregular. [303-4]

Monitoramento de Efluentes

Deve-se destacar que em 2020 a SPA deu início a campanhas de monitoramento da qualidade de efluentes em locais estrategicamente distribuídos em toda a extensão das margens direita e esquerda do Porto Organizado de Santos. Em síntese, essa atividade é realizada por meio da coleta mensal de amostras de efluentes em mais de vinte pontos, cujas localizações foram escolhidas pelo histórico e potencial de contaminação das áreas drenadas. [103|303]

Uma vez coletadas, as amostras são encaminhadas para análise físico-química em laboratórios especializados, sendo que os resultados alcançados são comparados com os padrões de qualidade estabelecidos na Resolução Conama nº 430/2011. [303-2]

Os resultados obtidos a partir das campanhas realizadas no ano de 2020 indicaram que a maioria dos poluentes analisados se encontra dentro do que determina a legislação, sendo que, em boa parte dos casos em que houve ultrapassagem dos padrões de qualidade, tratou-se de registros pontuais, associados a períodos de alta pluviosidade e de maior contribuição da drenagem municipal.

No entanto, faz-se necessário que a SPA dê continuidade ao monitoramento ao longo dos próximos anos para que haja um refinamento do diagnóstico de efluentes do Porto de Santos, permitindo fomentar a discussão e/ou a adoção de ações para controle do aporte de poluentes no estuário.

Além das ações realizadas pela SPA, os terminais portuários, em atendimento às suas próprias licenças ambientais, também realizam o monitoramento dos padrões de emissão de efluentes oriundos de suas áreas e das atividades de manutenção dos sistemas de drenagem. As informações geradas são reportadas regularmente à Autoridade Portuária e, caso seja identificado algum desvio nos parâmetros monitorados, é exigida a análise das causas e a adoção de medidas preventivas ou corretivas. [303-2]

4.3. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A SPA direciona grandes esforços para a garantia do adequado cumprimento de todas as etapas do processo de gerenciamento (da geração à destinação) de todos os atores do Porto Organizado de Santos. [103/306]

No caso dos resíduos sólidos de responsabilidade direta da Autoridade Portuária, a SPA mantém contratos para coleta diária dos resíduos gerados em suas atividades e nas áreas públicas do Porto de Santos. [103/306]

Para o gerenciamento de resíduos sólidos dos demais atores (como terminais e navios), são estabelecidos rigorosos padrões e procedimentos, devidamente documentados, que permitem consolidar um inventário integral da geração no Porto Organizado de Santos, atestando a regularidade na destinação e nas etapas internas de gerenciamento. [103/306]

Objetivando alçar resultados ainda mais expressivos nesta temática, a SPA vem ampliando o detalhamento do diagnóstico existente, por meio de empresa especializada, visando a integrar os procedimentos de gerenciamento de resíduos de todos os atores do Porto Organizado de Santos, a fim de otimizar recursos, reduzir impactos ambientais e possibilitar ações estruturantes para a valorização dos resíduos sólidos gerados. [306-2]

Geração e destinação de resíduos sólidos pela SPA [306-3]

O cenário operacional do Porto de Santos compreende, além da Autoridade Portuária, os arrendatários, operadores portuários, permissionários (empresas com permissão de uso ou servidão de passagem em áreas do Porto Organizado), autorizatários (Terminais de Uso Privado), embarcações e prestadores de serviços. Todos estes atores são geradores de resíduos, cada qual com suas particularidades.

A geração de resíduos pela Autoridade Portuária compreende todos aqueles provenientes de suas atividades administrativas, oficinas, operação de sua usina hidrelétrica, varrição de vias portuárias, limpeza e conservação (prédios administrativos, sanitários, garagens, copas, etc.), obras e reformas civis, baixa patrimonial, atendimento a emergências, remediação de áreas contaminadas, tratamento de água e esgoto, poda e capinação.

Neste contexto, a atividade que gera maior quantidade de resíduos pela SPA é a execução de obras nas infraestruturas públicas, seguida do conjunto de varrição, limpeza e conservação das vias e edificações. Eventualmente, na ocorrência de baixa patrimonial de grandes equipamentos, há geração considerável de sucatas metálicas. [306-3]

Os resíduos relacionados à operação portuária não são gerados pela Autoridade Portuária, mas, sim, pelos atores que promovem diretamente estas atividades.

TIPOS DE RESÍDUOS (t)						
Perigosos	**2018**		**2019**		**2020**	
	Quantidade	**Destino**	**Quantidade**	**Destino**	**Quantidade**	**Destino**
Óleos usados	136,49	Beneficiamento/ tratamento[1]	5,45	Beneficiamento/ tratamento[1]	0	Beneficiamento/ tratamento[1]
Materiais contaminados	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	1,91	Beneficiamento/ tratamento[1]	30,6	Descontaminação/ Incineração
Líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	59,15	Descarte[2]	0,72	Descarte[2]	0	Descarte[2]
Telhas de amianto	44,94	ND	47,43	Descarte[2]	0	Descarte[2]
Toners e Cartuchos	0	Logística Reversa	0	Logística Reversa	0,2	Logística Reversa
Total de resíduos perigosos	240,58	—	55,51	—	30,8	—
Não Perigosos	**2018**		**2019**		**2020**	
	Quantidade	**Destino**	**Quantidade**	**Destino**	**Quantidade**	**Destino**
Metal	1.873,19	Beneficiamento/ tratamento[1]	1.032,54	Beneficiamento/ tratamento[1]	3.505,00	Beneficiamento/ tratamento[1]
Plástico	4,5	Beneficiamento/ tratamento[1]	0,09	Beneficiamento/ tratamento[1]	0,90	Beneficiamento/ tratamento[1]
Papel / papelão	42,27	Beneficiamento/ tratamento[1]	0,07	Beneficiamento/ tratamento[1]	36,40	Beneficiamento/ tratamento[1]
Vidro	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	4,2	Beneficiamento/ tratamento[1]
Mistura de Recicláveis	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	1,5	Beneficiamento/ tratamento[1]
Madeiras	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	0	Beneficiamento/ tratamento[1]	70,3	Descontaminação/ Incineração
Orgânicos*	6.617,28	Beneficiamento/ tratamento[1]	3.127,96	Beneficiamento/ tratamento[1] e Descarte[2]	3.097,10	Beneficiamento/ tratamento[1] e Descarte[2]
Lodo de tratamento de esgoto	3.020,20	Descarte[2]	264,48	Descarte[2]	272,90	Beneficiamento/ tratamento[1] e Descarte[2]
Resíduos de construção civil	24.295,33	Beneficiamento/ tratamento[1]	30,86	Beneficiamento/ tratamento[1]	20.477,10	Beneficiamento/ tratamento[1]
Total de resíduos não perigosos	35.852,77	—	4.456,00	—	27.465,40	—

*Rejeitos que incluem orgânicos.
[1] reciclagem, rerrefino, coprocessamento e descontaminação.
[2] resíduos encaminhados para aterros ou destruição térmica
[306-3]

Impactos relacionados a resíduos gerenciados pela SPA

Do resíduo gerenciado pela Autoridade Portuária, o que causa maior impacto é aquele lançado nas vias portuárias, decorrente da queda de cargas derivadas de caminhões e descarte irregular de motoristas e munícipes. Tal entendimento se justifica pela irregularidade no descarte pelos usuários da via, gerando o potencial de impactos no estuário, em especial quando carreados para o sistema de drenagem. Ressalta-se que o impacto é minimizado com a adoção de medidas preventivas e corretivas em todo o sistema viário. [306-3]

Para os demais resíduos gerados pela SPA, em decorrência da existência de controles adequados em todas as etapas de gerenciamento (da geração à destinação), os impactos são considerados pouco significativos.

Impactos positivos:

- Contribuição na redução da demanda por extração de recursos naturais, em decorrência do alto volume de resíduos encaminhados para reciclagem/reutilização;
- Geração de renda para cooperativas de reciclagem;
- Cerca de 88% dos resíduos gerados em 2020 foram desviados da destinação para aterros;
- Aumento da percepção/consciência ambiental dos trabalhadores portuários, que acabam estendendo iniciativas sustentáveis para suas residências.

Impactos negativos:

- Incômodos à comunidade (o aspecto de sujidade e o eventual odor exalado pelos resíduos nas vias gera desconfortos sensoriais);
- Risco de acidentes (no caso de resíduos nas vias portuárias);
- Alteração de qualidade da água (no caso de resíduos que venham a atingir o estuário);
- Uso de espaço físico de aterros sanitários, com a redução de sua vida útil;
- Atração de vetores (principalmente em locais de depósito de resíduos de grande porte).

Medidas preventivas e gerenciamento de impactos significativos

Em relação à presença de resíduos nas vias portuárias, a Autoridade Portuária atua nas frentes de ação preventiva e corretiva.

A frente preventiva consiste na gestão junto aos terminais que movimentam as cargas para que estabeleçam e mantenham medidas de controles que visem a maior eficiência no processo de descarregamento de cargas. É nesta etapa da operação que os produtos se acumulam nas estruturas do caminhão e acabam se desprendendo durante o percurso de saída dos veículos da área portuária. Nesta fase deve ser garantida a limpeza eficiente dos caminhões antes que saiam dos limites do terminal.

Ainda preventivamente, a Autoridade Portuária disponibiliza contentores de resíduos nos locais onde há estacionamento ou fila de caminhões.

Na frente de ação corretiva, a SPA atua na fiscalização e na limpeza das vias públicas.

Ao verificar o excesso de resíduos de carga nas vias portuárias, a equipe de fiscalização da SPA identifica sua origem, autua e conscientiza o responsável, além de avaliar as medidas de controle necessárias. A SPA também atua em parceria com os demais órgãos intervenientes responsáveis, possibilitando ações integradas de maior efetividade.

Ademais, a SPA promove diariamente a varrição manual e mecanizada de todo o sistema viário público do Porto Organizado de Santos, atuando com maior intensidade nas regiões em que há mais ocorrência de descartes irregulares ou queda de carga. Esta ação minimiza significativamente o potencial de impactos no sistema estuarino, decorrente do arraste pelo escoamento superficial.

Os principais destaques desses temas no ano de 2020:

- Início das campanhas de monitoramento dos efluentes, bem como da formação do Cadastro de Efluentes do Porto Organizado de Santos, por meio do levantamento e consolidação de informações pertinentes aos efluentes gerados pelos terminais arrendatários;
- Intensificação das campanhas de monitoramento de qualidade das águas;
- Contratação de empresa especializada para a destinação de resíduos sólidos perigosos;
- Eliminação de equipamentos elétricos diagnosticados com Bifenilas Policloradas (PCB), provenientes da Usina Hidrelétrica de Itatinga e de seu sistema de transmissão. Ao todo, foram destinados 30.560 kg de resíduos, contemplando os equipamentos (transformadores e chaves) e os tambores com óleo isolante;
- Mediação do processo de implantação do MTR Digital (Manifesto de Transporte de Resíduos), previsto na Portaria MMA nº 280/2020, auxiliando todos os atores portuários no esclarecimento de dúvidas e atuando na interlocução junto aos órgãos ambientais, possibilitando que o Porto de Santos iniciasse a fase compulsória (2021) plenamente funcional.

[303-4]

Consumo de água por parte dos arrendatários

Em 2020, o consumo de água pelos arrendatários caiu 6,11% sobre 2019 e 18% em relação ao ano de 2018. Além de questões voltadas à conscientização ambiental para economia de recursos naturais, considera-se como fator determinante para esta redução a pandemia da covid-2019, observando-se o estabelecimento de trabalho em regime de home office em diversos terminais como forma de prevenção.

300 2018 | **262** 2019 | **246** 2020

mil m³ / ano

Fonte: SPA – Gerência de Utilidade

Consumo de água de reuso por parte dos arrendatários

Em 2020, o consumo de água de reúso pelos arrendatários caiu 33,87% em relação a 2019 e 69,66% sobre 2018. Atribui-se isso à menor frequência das atividades desenvolvidas pelos arrendatários que demandam água de reúso, além de possível melhoria dos procedimentos operacionais dos arrendatários.

4,12 2018 | **3,69** 2019 | **1,25** 2020

m³ / ano

Fonte: SPA – Gerência de Utilidade

Esgoto tratado total

Em 2020, o volume de esgoto tratado caiu 2,96% em relação a 2019 e 6,05% sobre 2018. Tal condição pode estar associada à redução do consumo de água pelos atores do Porto em virtude, principalmente, do estímulo para a realização de trabalho em regime não presencial, implicando uma menor geração de efluentes líquidos.

314 2018 | **304** 2019 | **296** 2020

mil m³ / ano

Fonte: SPA – Gerência de Utilidade

4.4. BIODIVERSIDADE

O Porto de Santos é imprescindível para o desenvolvimento da região da Baixada Santista e está cercado por inestimável riqueza ecológica. O complexo está compreendido entre importantes áreas de proteção ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Mar, o Parque Estadual Restinga de Bertioga, o Parque Estadual Xixová-Japuí, o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e a Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro. [103|304]

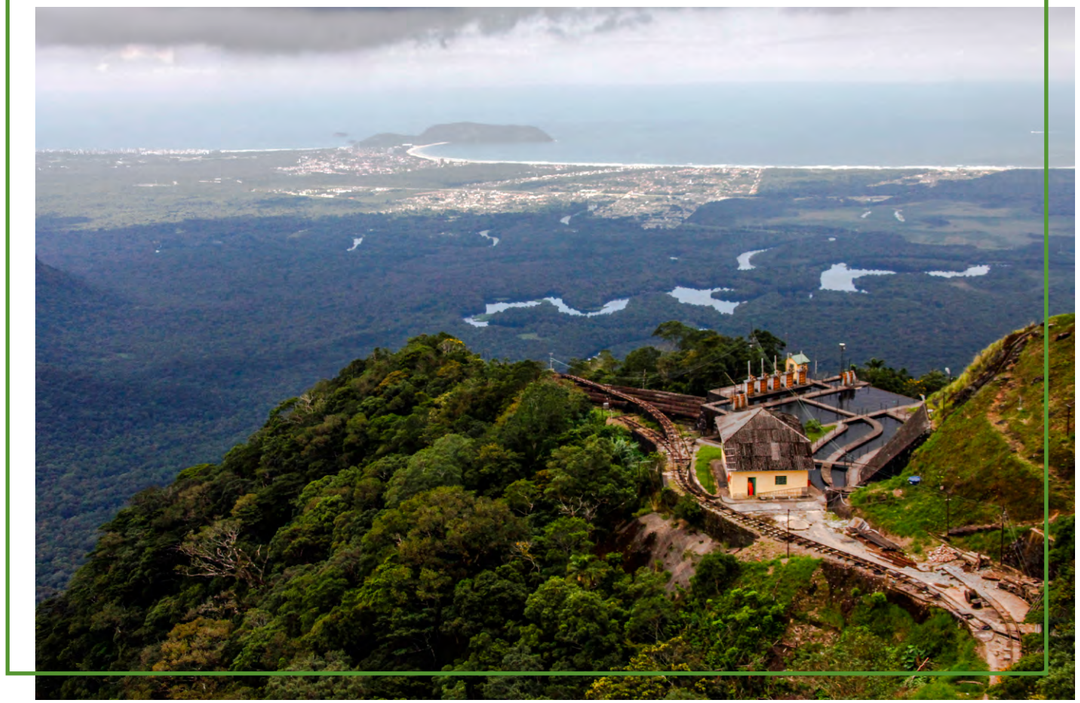
A Usina Hidrelétrica de Itatinga e suas linhas de transmissão, que fazem parte da poligonal do Porto Organizado de Santos, estão inseridas em um dos maiores remanescentes contínuos de Mata Atlântica do Brasil, no interior das unidades de conservação de proteção integral do Parque Estadual da Serra do Mar e do Parque Estadual da Restinga de Bertioga.

Associada à sustentabilidade energética com capacidade de produção de 15 MW de potência de energia limpa, a SPA mantém uma área de aproximadamente 18 km² de vegetação preservada no entorno de suas operações, reforçando seu compromisso com a manutenção da biodiversidade.

Tal como qualquer outra atividade econômica, as atividades portuárias têm o potencial de gerar impactos ambientais positivos e negativos. O desafio é gerenciar as operações portuárias do maior porto da América Latina de forma a evitar e reduzir ao máximo os impactos significativos. Entre os principais impactos negativos à biodiversidade, encontram-se os relacionados com as atividades de dragagem, que, se não forem devidamente gerenciados, têm potencial de causar redução do número de espécies, conversão de habitats e mudanças de processos ecológicos no canal de navegação e berços de atracação. Devem ser considerados também os efeitos negativos decorrentes da introdução irregular de espécies exóticas provenientes de água de lastro das embarcações e nas obras vivas das embarcações. [304-2]

Para gerenciar os riscos de impactos significativos na biodiversidade de sua área de influência, a SPA realiza diversos programas ambientais com enfoque no meio biótico do estuário de Santos. São realizados monitoramentos dos organismos bentônicos e planctônicos, dos quelônios, das aves e das espécies exóticas presentes na região do Porto de Santos. Cabe ressaltar que alguns destes monitoramentos são executados há mais de uma década.

De modo geral, os estudos apontam para uma ampla diversidade de exemplares planctônicos e bentônicos, bem como o equilíbrio ambiental da área monitorada, mesmo submetida às intervenções antrópicas, como atividades portuárias, aporte de efluentes domésticos e industriais, dentre outros.



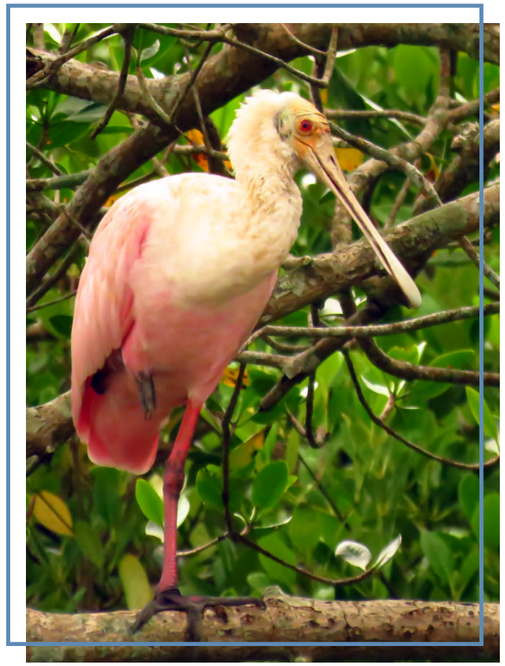
Desde 2014, foram registrados 1.492 avistamentos de tartarugas no estuário de Santos, sendo a maioria dos indivíduos pertencentes à espécie *Chelonia mydas* (tartaruga verde), estando de acordo com o esperado para o litoral de São Paulo. Foram ainda registradas as espécies *Eretmochelys imbricata* (tartaruga de pente) e *Dermochelys coriacea* (tartaruga de couro), indicando sua presença, ainda que rara, na região. As três espécies são consideradas ameaçadas de extinção de acordo com listas internacionais e nacionais. Os resultados do estudo indicam que não há relação entre os avistamentos de quelônios e as atividades realizadas no canal do Porto de Santos.

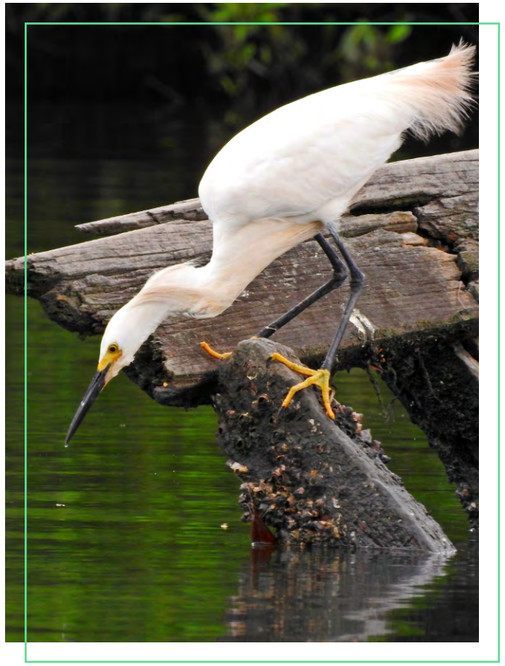
O monitoramento de avifauna é executado pela SPA desde 2016. Desde então, foram registradas 136 espécies de aves, distribuídas em 37 famílias. Dessas espécies, 11 constam nas listagens de ameaça de extinção, 13 são endêmicas e cinco são migratórias. De forma geral, o principal fator que leva as espécies de avifauna ao risco de extinção é a redução de seu habitat, que ocorre tanto pela ocupação urbana como pela sua degradação e poluição.

Com relação ao impacto das espécies aquáticas exóticas na biodiversidade, a SPA e as demais autoridades competentes fiscalizam o cumprimento dos procedimentos obrigatórios para o controle e tratamento da água de lastro, seja mediante sistema específico existente na embarcação ou pela troca da água em alto-mar.

Quanto aos organismos incrustantes bioinvasores, a Autoridade Portuária acompanha algumas boas práticas estabelecidas nacional e internacionalmente para evitar sua introdução. Como medida preventiva, é proibida a realização de limpeza, raspagem e/ou qualquer ação de remoção de cracas e outros organismos incrustados nos cascos das embarcações atracadas ou fundeadas no Porto Organizado de Santos.

A SPA vem conduzindo regularmente as campanhas do Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas Marinhas, vinculado à Licença de Operação nº 1382/2017. Foram identificadas 27 espécies exóticas ao longo do monitoramento realizado em 2020, as quais representam organismos já estabelecidos na costa brasileira, não sendo exclusivos da região. De acordo com os especialistas responsáveis pela condução do programa, elas não são consideradas nocivas e não oferecem risco ao meio ambiente e às atividades portuárias.





4.5. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Contando com quadro próprio de profissionais no segmento, as ações de saúde e segurança no Porto de Santos visam ao bem-estar e a um ambiente de trabalho seguro para colaboradores, clientes, parceiros e demais agentes que atuam no complexo portuário. [103 | 403]

Dentre os trabalhos realizados em 2020, destacam-se a atuação da Autoridade Portuária na prevenção da contaminação pelo vírus SARS-Cov-2, agente causador da covid-19, e na fiscalização de operações e armazenagem de mercadorias perigosas. [103 | 403]

4.5.1. SAÚDE OCUPACIONAL

A SPA possui setor de Medicina do Trabalho dedicado ao fomento de políticas públicas com foco em saúde ocupacional voltadas à comunidade portuária.

Conforme prevê a Norma Regulamentadora NR-07, a SPA executa o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), por meio do qual são gerados dados epidemiológicos que indicam potencial exposição nociva dos trabalhadores a agentes de risco, permitindo a implantação de medidas de mitigação e controle dos riscos. [403-3]

Apesar do ano atípico frente aos impactos da pandemia da covid-19, o setor de Medicina do Trabalho viabilizou a realização da campanha de vacinação da influenza, que atendeu 352 pessoas. Os exames ocupacionais periódicos, antes obrigatórios, foram suspensos por força da Medida Provisória 927.2020. [403-6]

Periodicamente, a SPA realiza ações de conscientização para prevenção a acidentes e riscos associados às atividades laborais e meios de comunicação de acidentes ao setor de Saúde e Segurança do Trabalho. [403-2]

Por meio de seu serviço social, a Companhia promove palestras, workshops, campanhas e eventos voltados ao bem-estar dos trabalhadores e comunidade local. Preocupada também com a saúde mental dos colaboradores em meio à pandemia, foram enviadas orientações ao trabalho remoto, como também realização de palestra sobre a situação. [403-4; 403-6]

4.5.2. FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA

A SPA deu continuidade em 2020 às ações de monitoramento e controle da fauna sinantrópica nociva nas áreas públicas do Porto de Santos, ampliando as medidas preventivas com uso de novas tecnologias, principalmente contra a infestação de pombos. Vale lembrar que este tipo de fauna - tais como roedores, insetos, escorpiões e aranhas - é constituído por animais que interagem negativamente com a população humana, transmitindo doenças e/ou causando problemas de ordem econômica ou ambiental.

Destaca-se que, por meio de empresa especializada contratada, foram realizadas ações de intensificação do controle populacional de pombos domésticos, com a instalação e manutenção de estruturas e mecanismos que impedem o pouso, abrigo e nidificação destas aves, como redes e fios tensores. Além destas medidas, destaca-se o uso em larga escala de reatores que geram campos eletromagnéticos com ação repelente para esses animais.

Tais ações visam, principalmente, a minimizar e impedir o contato dos trabalhadores portuários com a matéria orgânica proveniente dos pombos, aumentando a qualidade sanitária dos locais de trabalho e reduzindo o risco de enfermidades e alergias.

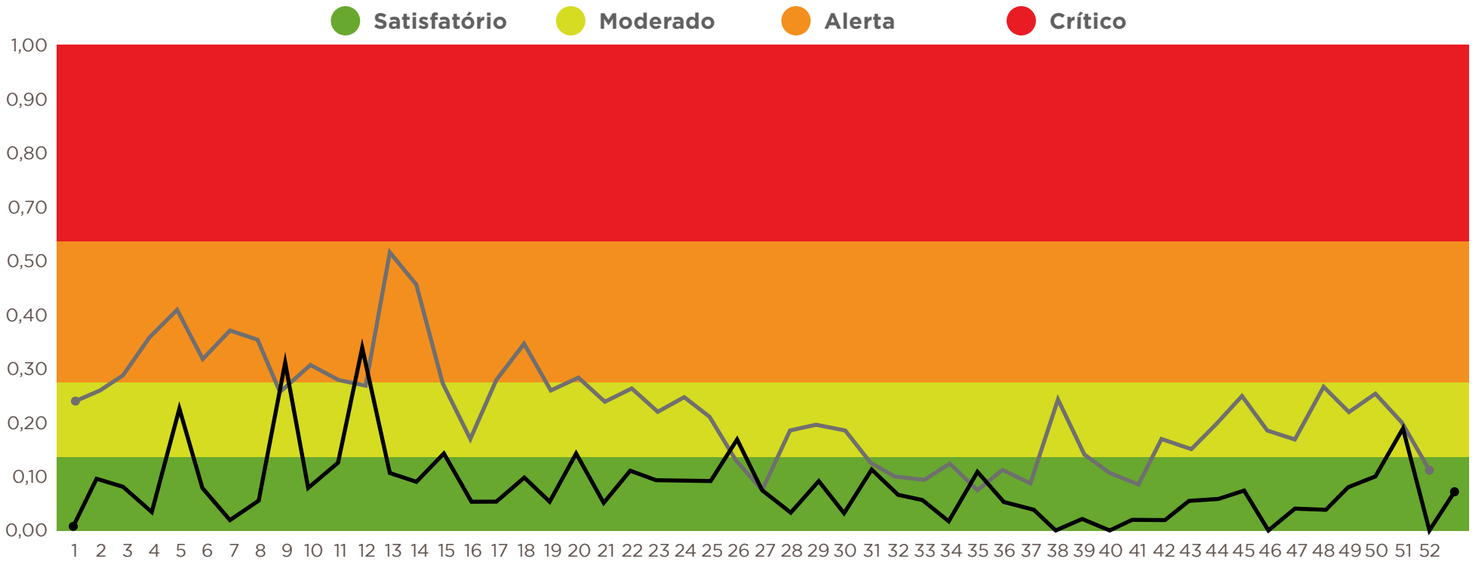
Foi dado prosseguimento em 2020 ao trabalho realizado pela área de Vigilância em Saúde da SPA para o controle e monitoramento do mosquito transmissor da dengue (*Aedes aegypti*), que conta com um acompanhamento específico semanal dos níveis de infestação em pontos estratégicos do complexo portuário santista, por meio do uso de armadilhas de captura.

Os dados gerados permitem o direcionamento de esforços para adoção de medidas preventivas e corretivas nos locais que eventualmente se demonstrarem mais problemáticos, garantindo assim uma maior eficiência nas ações de combate ao mosquito.

Além destes trabalhos, também seguiram normalmente as ações de controle dos demais vetores e pragas, por meio de serviços periódicos de desratização e dedetização, atividades de controle do caramujo africano (*Achatina fulica*), retiradas de colmeias ou enxames de abelhas e vespas, bem como medidas para evitar a proliferação de animais domésticos (cães e gatos) na área portuária.

Em 2020, o Índice Médio de Fêmeas Aladas (IMFA), indicador utilizado para a avaliação global da infestação de mosquitos no Porto, teve uma média registrada de 0,09, representando um "risco satisfatório". Esse valor está dentro das metas estabelecidas pela Companhia junto aos órgãos de controle, o que demonstra eficácia nas ações que vêm sendo adotadas pela Autoridade Portuária para combate ao mosquito transmissor da dengue.

Índice Médio de Fêmeas Aladas (IMFA) no Porto de Santos



Evolução do IMFA semanal, observado em 2020 (linha preta), em relação à média histórica para o mesmo período (linha cinza). O nível de infestação é considerado satisfatório para valores de IMFA inferiores a 0,15; valores entre 0,15 e 0,30 indicam risco moderado; valores entre 0,30 e 0,60 representam a faixa de alerta; e valores superiores a 0,60 indicam estado crítico.

Controle de pombos domésticos no Porto de Santos

Instalação de barreiras em
37 edificações

1.900 m
de fio tensor

3.800 m²
de rede de proteção

5.300 m
de reator eletromagnético

4.5.3. COMBATE À COVID-19

[403-5]
Sendo a pandemia da covid-19 o principal desafio enfrentado no ano de 2020, foi necessário que a SPA implementasse soluções e procedimentos para evitar a transmissão da doença entre os trabalhadores portuários, salvaguardando a saúde e a vida, e atendendo às necessidades da indústria e do agronegócio. Em que pese o cenário de dificuldades que se apresentou, o Porto de Santos em nenhum momento interrompeu suas atividades.

Antes mesmo da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar a doença como emergência internacional, a SPA já vinha viabilizando medidas contra a nova variante de coronavírus (SARS-CoV-2), tendo sido constituída, em 31 de janeiro de 2020, uma Célula de Crise, formada por equipe multidisciplinar, para atuar de forma prioritária sobre as ações a serem tomadas para combater o vírus.

Nas etapas iniciais do evento de saúde pública, momento no qual ainda não se dispunha de um conhecimento mais avançado acerca de medidas preventivas a serem tomadas, a Autoridade Portuária de Santos já se organizava de forma precursora junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outras autoridades intervenientes para estipular estratégias de enfrentamento ao vírus no cais santista.

Após uma série de discussões técnicas junto à Anvisa, foi consolidado o Plano de Contingência do Porto de Santos (PCPS) para eventos de saúde pública de importância internacional, estabelecendo, principalmente, procedimentos a serem tomados em casos de contaminação a bordo de navios. O PCPS visa, entre outros objetivos, ao fortalecimento da comunicação entre as instituições, e contribui no planejamento e na adoção das ações necessárias para uma gestão eficiente durante incidentes e acidentes que possam vir a impactar as operações do complexo portuário santista.

No mês de fevereiro, com o apoio da Anvisa e de outros órgãos, a SPA organizou um simulado prático de recebimento e atendimento a navio com caso suspeito da covid-19, em conformidade com os procedimentos estabelecidos no PCPS. Esta foi a primeira ação do tipo realizada em um porto em nível nacional, auxiliando na preparação do complexo para enfrentar a pandemia.

Para garantir uma divulgação ampliada de informações sobre os cuidados a serem tomados pelos diferentes usuários do Porto, foram desenvolvidos diversos tipos de materiais informativos impressos e digitais, em diferentes idiomas. Também foram realizadas reuniões com entidades representantes das diferentes classes de trabalhadores portuários (sindicatos, associações, prestadores de serviço, etc.), para fins orientativos.

A SPA procedeu com expressiva ampliação dos pontos de higienização ao longo do complexo portuário, instalando aplicadores de álcool em gel e lavatórios em locais estratégicos, com a devida sinalização e cartazes orientativos. Deve-se ressaltar que, por meio de normativa específica, foi estabelecida a obrigatoriedade por parte dos operadores de instalação de estações móveis para higienização das mãos dos trabalhadores nas proximidades de todos os navios em operação, havendo também a suspensão do uso de biometria para acesso às instalações portuárias para evitar contágio.

Visando à proteção de seus empregados, a Autoridade Portuária viabilizou a aquisição de insumos e equipamentos de proteção para enfrentamento à pandemia, como máscaras profissionais. Foram editadas diversas resoluções para fins preventivos, destacando-se dentre as medidas normatizadas o afastamento de funcionários pertencentes aos grupos de risco e a obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, adquiridos pela Companhia.

Fotos: simulado de atendimento a caso suspeito de covid em embarcação

Foi priorizado o uso de tecnologias para minimizar os impactos da pandemia no trabalho, sendo viabilizadas ferramentas para facilitar a realização das atividades de forma remota por parte dos funcionários. Por medida preventiva, a Autoridade Portuária decidiu suspender as reuniões presenciais que definiam as atracações de navios e, desde março de 2020, as demandas passaram a ser requisitadas por meio digital.

Sob coordenação de seu setor de Medicina do Trabalho, a SPA viabilizou campanha de testagem para seus funcionários, tendo sido realizados aproximadamente mil exames de sorologia em 2020.

De forma a garantir um distanciamento seguro entre as pessoas, a SPA estabeleceu o limite máximo de empregados em atividades concomitantes nos prédios administrativos, fixando aviso de capacidade máxima nas salas de trabalho de cada setor.

Recursos e meios de fiscalização da SPA tiveram de ser redirecionados para a verificação do cumprimento dos protocolos sanitários pelos diferentes usuários do Porto de Santos. Foram mantidas rotinas de inspeção nas áreas públicas e realizadas ações fiscalizatórias específicas em áreas arrendadas.

Principais ações realizadas em 2021 - covid-19

Apesar de este Relatório de Sustentabilidade ser direcionado para informações referentes ao ano de 2020, diante do momento sem precedentes vivenciado por todos em razão do novo coronavírus, a SPA, como outras empresas aderentes à metodologia GRI, não poderia deixar de reafirmar seu compromisso em reportar as principais ações contra a covid-19 realizadas em 2021.

Diante do avanço da contaminação pela covid-19 e da alta taxa de ocupação de leitos na rede hospitalar da Baixada Santista, a SPA promoveu no mês de abril ação fiscalizatória intensificada para garantir o cumprimento dos protocolos sanitários pelos operadores, terminais e demais usuários do Porto. A operação, denominada "Última Milha", foi realizada nas duas margens do Porto de Santos (Santos e Guarujá), contando com a atuação da Sumas, da Superintendência de Operações (Supop) e da Guarda Portuária.

Visando apoiar os municípios da região, em 2021 a SPA procedeu com a aquisição e doação às Prefeituras de Santos e Guarujá de equipamentos e materiais para enfrentamento à covid-19, como testes rápidos, aventais cirúrgicos e descartáveis, termômetros infravermelhos e oxímetros.

Em 2021, a SPA deu continuidade à campanha interna de testagem para covid-19, priorizando os empregados que estavam laborando presencialmente e aqueles que estavam retornando ao trabalho presencial. Ao todo, foram realizados 781 testes sorológicos.

Em maio de 2021, em uma iniciativa para apoiar a Prefeitura de Santos na imunização dos portuários, a SPA disponibilizou um posto de vacinação em suas dependências para imunizar seus empregados, estagiários e terceirizados, além de órgãos intervenientes do Porto de Santos (Ibama, Antaq, Receita Federal, etc). Ao todo, foram vacinados 1.423 trabalhadores portuários dentro das dependências da SPA.

Foram atualizadas e publicadas outras resoluções contendo ações de combate à pandemia, destacando o afastamento de casos suspeitos e contactantes, bem como a ampliação do teletrabalho aos demais empregados da SPA.

Também foi viabilizado novo processo para contratação de laboratório de análises clínicas para a realização de exames diagnósticos da covid-19 pela técnica RT-PCR.

4.5.4. SEGURANÇA DO TRABALHO

É uma preocupação constante da SPA garantir a segurança dos trabalhadores que atuam no Porto Organizado de Santos e das operações nele desenvolvidas. Assim, a atuação da Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho (Geset) é ininterrupta (24 horas por dia, sete dias por semana) para garantir a adoção de ações imediatas de eliminação e/ou mitigação dos riscos em caso de acidentes, emergências e outras ocorrências que possam ter influência sobre a vida e a saúde das pessoas que trabalham no cais santista. **[103|403: 403-1: 403-8]**

Em 2020, um acidente ocorrido no Porto de Beirute, no Líbano, gerou preocupações na sociedade em relação à segurança das operações que envolvem mercadorias perigosas nos portos brasileiros.

No entanto, no segundo semestre deste mesmo ano, as condições de segurança do Porto de Santos foram ratificadas em uma das maiores operações especiais de fiscalização já realizadas no complexo portuário santista. A Operação Reliqua foi deflagrada pelo Ibama e contou com participação da SPA, Antaq, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Receita Federal e prefeituras dos municípios de Santos e Guarujá.

"O Porto é seguro", diz chefe do Ibama

Agente ambiental destacou qualidade da operação com cargas perigosas no cais santista. Transporte preocupa

Autoridades que atuam no Porto de Santos inspecionaram a operação de mercadorias perigosas no complexo

"O Porto (de Santos) está muito seguro e tudo depende de estarmos sempre atentos", afirmou a chefe do posto local do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, ao comentar o balanço da edição deste ano da Operação Relíqua, que monitorou a movimentação e a armazenagem de cargas perigosas no complexo marítimo e no polo industrial de Cubatão.

Segundo Ana Angélica, o aspecto mais "preocupante" da operação dessas mercadorias é o seu transporte entre o Porto e as indústrias de Cubatão. "Verificamos que as atividades nos terminais (do complexo santista) ocorrem de forma segura. Mas o transporte rodoviário da carga já apresentou problemas", afirmou.

Uma equipe de Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que integrou a operação, fiscalizou caminhões carregados com esses produtos nas rodovias de acesso ao Porto. Mais de 100 multas foram emitidas e vários veículos de cargas, retidos. Entre os principais problemas encontrados, estão o transporte de mercadorias em excesso, a ausência de autorização do Exército e itens de segurança vencidos. Em alguns casos, ainda havia falta de licenças (como a emitida pelo Inmetro) e motoristas sem a Carteira Nacional de Habilitação(CNH).

Iniciada há três semanas, a fase de campo da operação foi concluída na última quarta-feira, após vistorias em 54 empresas. Na quinta-feira, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS), houve um balanço dessas ações.

Presente nessa reunião, o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da APS, Bruno Stupello, destacou que "a movimentação portuária tem, muitas vezes, natureza de risco, e a prevenção de acidentes, por meio de rígidos controles e fiscalização, é imperativa no Porto de Santos. Por isso a APS deu todo apoio à Operação Reliqua".

A ação, coordenada pelo Ibama, foi organizada a partir da explosão ocorrida no Porto de Beirute, no Líbano, em 4 de agosto. Ela foi causada pela combustão de um carregamento de nitrato de amônio, material que também é movimentado em Santos.

Jornal A Tribuna

O objetivo foi a verificação das condições de segurança das operações que envolvem cargas perigosas e a preparação para combate a emergências na região portuária. De um modo geral, não foram constatadas situações de risco significativas nas operações desenvolvidas no complexo portuário santista, tendo sido reconhecido pelo órgão ambiental federal o bom trabalho de controle e fiscalização que é realizado continuamente pela SPA, Antaq e pelo Exército sobre as atividades de movimentação de cargas perigosas no Porto de Santos. **[403-7]**

Destaca-se que a SPA, por meio de suas Resoluções e de acordo com a legislação em vigor, limita e restringe a armazenagem de mercadorias com maior potencial de risco, como os explosivos, radioativos e gases tóxicos.

Além disso, por meio de seu Plano Anual de Fiscalização (PAF), a SPA realiza inspeções nos diversos terminais portuários e áreas públicas do Porto Organizado a fim de verificar, dentre outras questões, a conformidade do manuseio, movimentação e armazenagem de mercadorias perigosas.

Dentre as medidas adotadas pela SPA para evitar a ocorrência de acidentes, destaca-se o controle de fontes de ignição e das interações entre as atividades de manutenção e operação nos terminais de granéis líquidos da Alemoa e Ilha Barnabé, onde a Geset liberou e fiscalizou mais de 7.000 frentes de trabalho no ano de 2020 [403-7].

Além disso, o início de todas as obras e serviços na Porto Organizado de Santos é condicionado à análise e aprovação prévia, por parte da Geset, dos planos de segurança ocupacional necessários para a execução das atividades pretendidas.

Permissões de Trabalho de Segurança

Deve-se ressaltar que no ano de 2020 foi efetuada a atualização do Plano de Controle de Emergências (PCE) da Autoridade Portuária. Além disso, foi dado início ao processo de elaboração do Estudo de Análise de Riscos (EAR), do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Plano de Ação de Emergência (PAE) do Porto de Santos. Com previsão de término para o segundo semestre de 2021, o conjunto de dados gerados em função desse complexo trabalho permitirá um aprimoramento das ações já existentes de gerenciamento de risco e de combate a eventuais emergências que possam ocorrer no âmbito do Porto de Santos. [403-10]

4.5.5. INDICADORES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

[403-9]
Em 2020, houve redução no quantitativo de acidentes sem gravidade na SPA em comparação ao ano anterior. Em relação aos últimos três anos, verifica-se a ocorrência de 18 acidentes sem gravidade e nenhum acidente fatal com funcionários da SPA. Esses números indicam grande comprometimento tanto dos gestores quanto dos empregados com relação às medidas necessárias para garantir a segurança no trabalho, visto que boa parte do quadro funcional da SPA atua na área primária do cais santista, local com intensa movimentação de cargas, equipamentos, veículos e pessoas.

Frequência de acidentes	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0	0	1	0,12
Acidentes sem gravidade (lesões)	4	0,35	9	0,83	5	0,58
Frequência	**4**	**0,35**	**9**	**0,83**	**6**	**0,69**

Tempo computado	2018	2019	2020
Total de dias perdidos por acidentes ou lesões	85	245	92
Total de dias debitados por incapacidade ou morte	0	0	0
Taxa de gravidade	7,41	22,62	10,61

*Referência para 200.000 HHT (homem-hora trabalhada)

Nos últimos três anos foram perdidos 391 dias de trabalho devido aos afastamentos ocasionados pelos acidentes, número que é apresentado aos gestores e aos trabalhadores para ilustrar a importância das ações prevencionistas.

Atendimento a emergências

Em 2020, a SPA seguiu na coordenação de dois dos principais planos para atendimento a emergências da região, o Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos e o Plano de Área do Porto de Santos e Região (Paps), demonstrando seu compromisso em garantir uma relação direta e permanente com os diferentes atores portuários e demais autoridades para tratar de ações relacionadas à prevenção e mitigação de acidentes.

A Autoridade Portuária possui uma base operacional disponível 24 horas por dia localizada na margem direita, com insumos e equipamentos necessários para o pronto atendimento das ocorrências em mar ou terra. A prestação de serviços de prontidão e resposta a ocorrências e emergências envolvendo hidrocarbonetos e demais produtos químicos perigosos é realizada por empresa especializada contratada.

Para atendimento a ocorrências envolvendo incêndios, a SPA conta com equipes de bombeiros civis da Guarda Portuária e dois veículos autobomba-tanque de última geração. Além de atuar em sinistros na área do Porto Organizado, esta estrutura de combate também presta auxílio em ocorrências externas, quando solicitado pelo Corpo de Bombeiros.

No ano de 2020, a SPA atuou em 46 ocorrências, sendo quatro atendimentos em mar, 37 atividades de limpeza e descontaminação de solo, e outras cinco ações diversas (monitoramento de escoamento de águas pluviais, transbordo de produto, contenção, etc). Nestes trabalhos, foram gerados em torno de 725 kg de resíduos durante os atendimentos, descartados adequadamente.

O Porto de Santos realizou nos meses de novembro e dezembro de 2020 simulados do Plano de Controle de Emergências (PCE) e do Plano de Emergência Individual (PEI), que permitiram a promoção de orientações aos colaboradores da SPA, aos prestadores de serviço, aos operadores portuários e aos usuários do Porto no trato com emergências de vazamentos e/ou derramamentos de substâncias nocivas ou perigosas, além de incêndios que porventura venham a ocorrer durante as operações nos terminais.

Os dois exercícios realizados tiveram resultados satisfatórios e permitiram a identificação de melhorias que serão implementadas em futuros atendimentos.

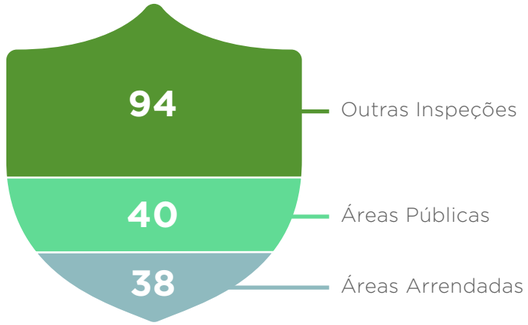
Ações de fiscalização

Com o intuito de prevenir e coibir a ocorrência de práticas danosas ao meio ambiente e à saúde e segurança do trabalho, a SPA realiza ações planejadas de fiscalização de forma a garantir o cumprimento das exigências estabelecidas na legislação e nos contratos de arrendamento. Além de exercer atividades diretamente nas áreas públicas do Porto, a SPA também atua junto aos terminais arrendatários.

As ações de fiscalização da área de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho da SPA são organizadas no âmbito do Plano Anual de Fiscalização (PAF). O PAF é revisado anualmente com intuito de planejar e direcionar ações fiscalizatórias, com base na análise estatística do histórico das principais ocorrências e constatações anteriores, buscando-se priorizar e intensificar a atuação em áreas mais problemáticas.

No ano de 2020, os recursos e esforços da Sumas necessitaram ser majoritariamente direcionados para as ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, reduzindo o número de fiscalizações realizadas no âmbito do PAF. Apesar desse cenário, foi possível realizar 172 vistorias nas áreas públicas e arrendadas.

Fiscalizações em 2020



Operação no navio Professor W. Besnard

Dentre as ações de atendimento de emergência conduzidas pela SPA no ano de 2020, merece destaque a realizada no mês de julho junto ao navio oceanográfico Professor W. Besnard, embarcação histórica atracada no Porto de Santos.

Tratou-se de operação emergencial de retirada de água e resíduos oleosos do interior da embarcação, que corria o risco de naufrágio.

A operação foi iniciada após ter sido observada a situação de adernamento em uma vistoria conjunta realizada pela SPA e pelo Ibama. A Autoridade Portuária determinou à entidade proprietária da embarcação a tomada de providências urgentes. Como o instituto responsável alegou não possuir meios financeiros para a adoção das medidas necessárias, a SPA mobilizou seus recursos de atendimento a emergências.

Foram retirados aproximadamente 130 mil litros de água e 18 mil litros de resíduos oleosos que alagavam a embarcação, provocando o seu adernamento e o risco de naufrágio. A situação chegou a esse ponto devido ao estado de abandono do navio.

O serviço foi feito para salvaguardar o meio ambiente estuarino e garantir a segurança da navegação do Porto de Santos, que seriam afetados caso o Prof. W. Besnard viesse a afundar. Além disso, haveria a perda do navio histórico, que foi um dos recursos utilizados pelo Brasil em operações na Antártica.

O trabalho durou mais de uma semana e contou com o apoio do órgão ambiental federal e da Marinha do Brasil. O êxito alcançado na operação, que foi amplamente divulgada na mídia, atesta a capacidade da SPA para atuar em emergências de alta complexidade.

4.6 INTERMODALIDADE

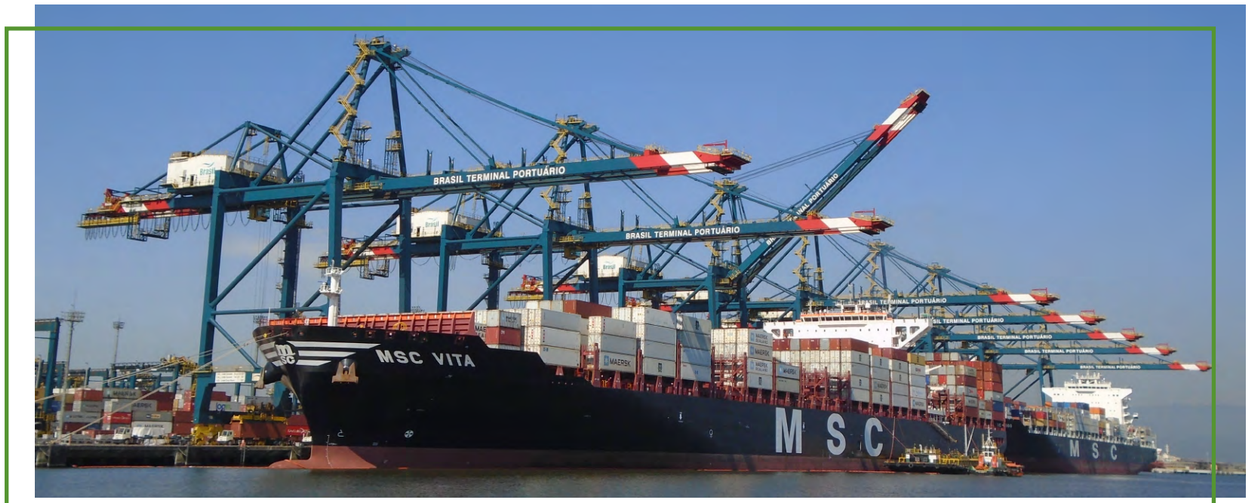
[103-1; 103-2; 103-3]
Em linha com o planejamento conduzido pelo Minfra, a SPA vem trabalhando ativamente na viabilização de investimentos que aumentem a eficiência operacional do Porto e o prepare para a desestatização.

A promoção dos estudos de desestatização da Autoridade Portuária de Santos, de modo a modernizar a gestão portuária, atrair investimentos e melhorar a operação do setor, tem aderência com a política setorial e com as diretrizes do Governo Federal de garantir investimentos em infraestrutura por meio de parcerias com o setor privado.

A participação da iniciativa privada nesses projetos se revela como uma alternativa viável para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e da eficiência operacional, a garantia da regularidade e o provimento e manutenção da capacidade portuária adequada com investimentos e melhores práticas de gestão.

Ao longo de 2020 houve uma série de avanços comerciais e no planejamento de longo prazo. Foram aprovados a nova Poligonal do Porto Organizado de Santos e o novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ). Leiloados dois terminais de celulose - STS 14 e STS 14A -, renegociados contratos de arrendamento com base em valores de mercado, qualificados estudos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) para novos arrendamentos de terminais, e submetidos à Antaq os estudos para a reestruturação tarifária. Essas ações vêm tornando o Porto mais eficiente e competitivo, o que naturalmente traz benefícios em termos de intermodalidade.

A aprovação do PDZ, em julho de 2020, atende a diretrizes do Governo Federal de aumentar a participação da ferrovia na matriz de transporte. Assim, a movimentação prevista para o modal em Santos deve atingir 86 milhões de toneladas, elevando a fatia dos trilhos no Porto de atuais 33% para 40% até 2040.



05 RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A SPA atua ativamente no relacionamento com comunidades locais, dando satisfação à sociedade sobre aspectos como eficiência, modernização, comprometimento e ética no Porto de Santos, além de combater notícias falsas. Ademais, a Companhia busca manter uma imagem positiva junto aos stakeholders, nutrindo uma relação de transparência.

Além dos impactos positivos nas cadeias logísticas, a existência do Porto contribui diretamente com a valorização das áreas de entorno, com a geração de empregos, atração de investimentos e apoio no planejamento urbano.

De modo cada vez mais intenso, tem-se buscado estreitar a relação do Porto de Santos com a comunidade, por meio de uma postura mais ativa que promova a valorização da marca e da sustentabilidade institucional. **[103|203: 103|413]**

5.1. RELAÇÃO PORTO CIDADE

Apesar dos obstáculos enfrentados em 2020, especialmente aqueles decorrentes da necessidade de adequação da rotina administrativa por força da pandemia do novo coronavírus, a SPA obteve resultados notáveis também com os esforços dedicados à relação Porto-Cidade.

As ações ocorreram tanto internamente, com a concepção de projetos e preparação de equipamentos de valor histórico-cultural, quanto externamente, por meio de entrevistas à Imprensa, divulgação à comunidade, e contato com entidades do setor portuário e autoridades.

Como forma de contribuição às medidas de enfrentamento e prevenção contra a covid-19, a SPA doou equipamentos e insumos necessários para as prefeituras de Santos e Guarujá. Além disso, foi criado um movimento solidário de arrecadações que contou com mais de 30 empresas do Porto de Santos para auxiliar os municípios da Baixada Santista no combate à pandemia, cujas prefeituras enfrentaram queda na receita ao mesmo tempo em que aumentavam suas despesas.

5.2. PARCERIAS

[102-12; 102-13]
Uma das principais iniciativas da relação Porto-Cidade em 2020 se deu por meio dos patrocínios, com seleção pública anual, em conformidade com as melhores práticas do setor público e com as recomendações da Secretaria Especial de Comunicação da Presidência da República (Secom).

No ano, a SPA conduziu seis projetos de patrocínio a partir da seleção lançada em 2019. Os escolhidos atuam nos âmbitos cultural, esportivo e ambiental, e buscam desenvolver iniciativas socialmente relevantes, promover um maior envolvimento do Porto com as comunidades e incentivar a preservação da cultura e meio ambiente locais.

5.2.1. MEIO AMBIENTE

- **Mantas do Brasil:** organização que realiza atividades de preservação dos ecossistemas marinhos na região.
- **Santos Lixo Zero:** promotor de ações que sensibilizam sobre a importância em reduzir a geração de resíduos e dar a sua correta destinação.

5.2.2. CULTURA

- **Santos Jazz Festival:** evento de música que contribui para a democratização da cultura e alcance de públicos diversos com apresentações e oficinas espalhadas por diversos pontos da cidade de Santos.
- **Festival de Cenas Teatrais (Fescete):** busca fomentar a formação de novos talentos, o estímulo a profissionais da dança, teatro, música, poesia e artes visuais e o desenvolvimento social por meio de cursos, debates, workshops, apresentações e exposições.

5.2.3. ESPORTE

- **Meia Maratona de Santos:** ação de incentivo à prática de esporte, que reúne centenas de atletas do pedestrianismo, promovendo envolvimento com a comunidade.
- **Nadar Pelo Porto:** patrocina a nadadora de alto desempenho Ana Marcela Cunha, medalhista de ouro nas Olimpíadas de Tóquio 2020.

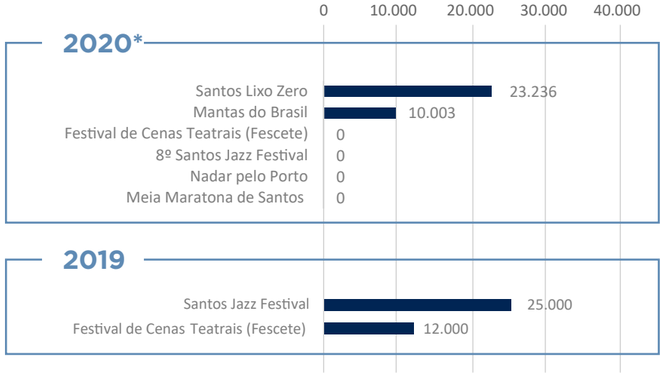
Por ocasião da pandemia da covid-19, no ano de 2020, as atividades presenciais de todos os projetos patrocinados foram substituídas por uma versão online ou reprogramadas para 2021, atendendo às diretrizes de distanciamento físico.

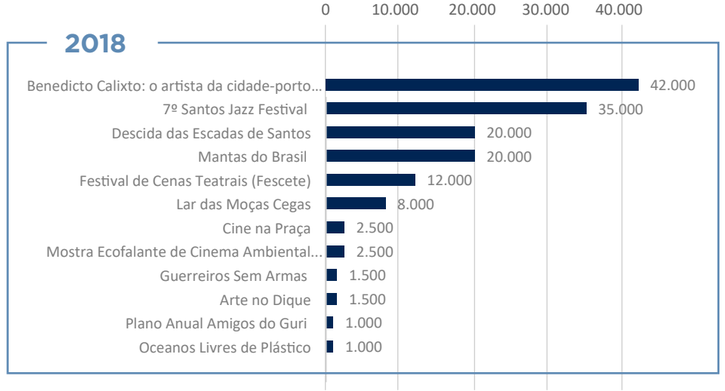
Ainda assim, a SPA conseguiu avançar com o seu calendário de patrocínios com atividades como o "Papo Verde", workshop sobre temas ambientais, principalmente relativos à geração de resíduos e consumo, e o "Conhecendo as Gigantes do Brasil", evento sobre as raias manta que compõe a programação de férias do Aquário Municipal de Santos voltada para crianças de 5 a 7 anos de idade.

Foi realizado o 1º Festival Porto Cidade pela SPA, uma iniciativa para marcar os 128 anos do Porto de Santos no calendário da cidade e oportunidade de integração das cidades que abrigam o maior complexo portuário da América Latina.

A ocasião marcou também o lançamento do selo Porto Cidade, uma marca que nasceu como patrimônio simbólico da comunidade portuária e que passou a ser usada tanto pela SPA quanto pelas empresas e outras instituições ligadas ao setor portuário na Baixada Santista para sinalizar a presença do Porto em eventos e projetos voltados ao fortalecimento da relação Porto Cidade.

Histórico de Patrocínios – Alcance de Público





* Contratos com vigência estendida para 2021 por ocasião da pandemia. O público total do projeto contratado deve contabilizar também os alcançados em 2021.

5.3. COMPLEXO CULTURAL DO PORTO DE SANTOS

O Complexo Cultural do Porto de Santos foi seriamente impactado pelos efeitos da pandemia, sendo forçado a suspender suas atividades entre os meses de maio e setembro de 2020.

Contudo, após a reabertura, e mesmo diante de um horário reduzido de funcionamento, os agendamentos foram gradualmente retomados, de forma que 2020 encerrou com um total de 813 visitantes (em 2019 o Complexo recebeu 6.663 visitantes).

Considerando apenas o período em que esteve aberto à visitação em 2020, a média de visitantes foi 155 visitantes/mês (em 2019 foi de 550 visitantes/mês).

Durante o intervalo, o Complexo Cultural passou por reformas e melhorias estruturais, além de enriquecer seu acervo com a recuperação de itens há muito tempo pleiteados, como é o caso da locomotiva "Lavoura", que novamente enfeita a área externa junto ao Museu do Porto.

Já com a reabertura, novas iniciativas foram conduzidas com o intuito de disseminar o potencial cultural presente no Complexo, como a inclusão da visitação ao Museu do Porto na grade curricular da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep).

5.4. CENTRO DE EXCELÊNCIA PORTUÁRIA DE SANTOS

O Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep) é uma fundação pública de direito privado instituída em 2007 conjuntamente pela SPA, pelo Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos e pela Prefeitura de Santos. O Centro oferece diversos cursos de tecnologia e gestão portuária. [413-1]

A partir do segundo semestre de 2020, a Supervisão do Cenep passou a fazer parte da estrutura da Gerência de Carreira e Capacitação (Gecar).

Nesse exercício, a Fundação Cenep capacitou 1.687 pessoas, totalizando 65.571 horas de carga-horária, entre cursos presenciais e à distância, estes por meio de plataforma digital, totalizando a média aproximada 38 horas de capacitação por pessoa.

Outras duas importantes frentes de atuação do Cenep em 2020 foram o Programa de Ensino Profissional Marítimo (Prepom) e os cursos voltados à comunidade do entorno portuário. Foram atualizados e habilitados 267 profissionais em temas como operação de tratores e noções básicas do trabalho portuário. Para a comunidade, foram ofertados os seguintes cursos: Fundamentos de Logística, Infraestrutura e Ambiente Portuário, Ship Planner, Vistoriador de Contêiner e Tecnologia da Informação Aplicada ao Porto. No total, 339 pessoas realizaram esses cursos de forma gratuita.

5.5. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Desde 2010, a SPA promove ações socioambientais na região por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA), vinculado à Licença de Operação do Porto. [203-2/413-1]

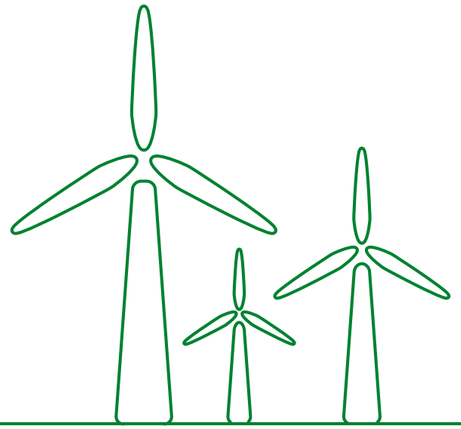
Os trabalhos se iniciaram com a execução de um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) que identificou os conflitos socioambientais, desafios e potencialidades de oito comunidades de alguma forma impactadas pelas atividades portuárias (Monte Cabrão, Ilha Diana - ambas no município de Santos-, Santa Cruz dos Navegantes, Praia do Góes, Rio do Meio, Perequê, Sítio Conceiçãozinha e Sítio Cachoeira – estas no município de Guarujá).

Com os resultados do DSP, as ações socioambientais passaram a ser realizadas de forma participativa, em conjunto com as comunidades-alvo.

Em 2020, o PEA buscou dar continuidade às ações iniciadas no ano de 2019 junto à comunidade do Rio do Meio, em Guarujá. No entanto, diversas atividades previstas tiveram de ser suspensas em razão das limitações impostas pela pandemia.

Ainda assim, o ano de 2020 contou com a realização de diversos cursos oportunizados pela SPA sobre temas de interesse da comunidade, com foco em boas práticas de sustentabilidade e empreendedorismo. [203-2]

- **Curso de Vistoriador de Contêineres**
- **Curso de Cartonagem**
- **Curso de Camareiras**
- **Curso de Operações de Terra e Bordo com Celulose**
- **Palestra sobre apresentação pessoal e elaboração de currículos**
- **Encontro de Mulheres do Rio do Meio**



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

1. DIVULGAÇÕES GERAIS

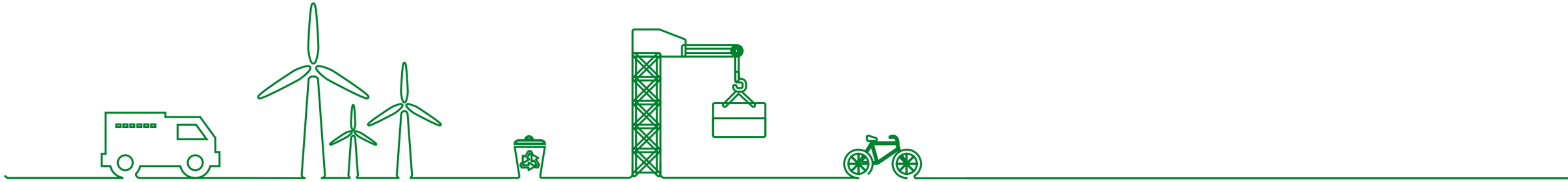
2. TÓPICOS MATERIAIS

1. DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta
PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	11
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10
	102-3 Localização da sede	11
	102-4 Localização das operações	11
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	11
	102-6 Mercados atendidos	10
	102-7 Porte da organização	10
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	20, 21
	102-9 Cadeia de fornecedores	23
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	23
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	19
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	44
	102-13 Participação em associações	44
ESTRATÉGIA		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	3, 4
ÉTICA E INTEGRIDADE		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	24
GOVERNANÇA		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	12, 13
ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	6
	102-41 Acordos de negociação coletiva	21
	102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	6, 7
	102-43 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	6
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	7

1. DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta
PRÁTICAS DE REPORTE		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ganização	6
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	7
	102-47 Lista dos tópicos materiais	7
	102-48 Reformulações de informações	-
	102-49 Mudanças no relatório	-
	102-50 Período do relatório	6
	102-51 Data do relatório mais recente	6
	102-52 Ciclo do relatório	6
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	6
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	6
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	48
	102-56 Asseguração externa	7



2. TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta
INTERMODALIDADE E CONECTIVIDADE DE TRÁFEGOS MARÍTIMO, FERROVIÁRIO E TERRESTRE		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	42
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	42
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	42
Sem correlação direta	Indicadores de desempenho próprios	42
DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	22
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	22
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	22
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	22
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	28
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	23, 46
COMBATE À CORRUPÇÃO		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	14
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	14
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	14
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	15
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	14
ÁGUA E EFLUENTES		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	28
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	28
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	28
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	29
	303-4 Descarte de efluentes	29, 32

2. TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta
BIODIVERSIDADE		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	33
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	33
RESÍDUOS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	30
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	30
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	31
	306-3 Resíduos gerados	30
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	35
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	35
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	35
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	35
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	35
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	37
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	35
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	38
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	38
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	39
	403-10 Doenças relacionadas ao trabalho	39
COMUNIDADES LOCAIS		
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	43
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	43
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	43
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	46

07 CRÉDITOS

COORDENAÇÃO DO PROJETO

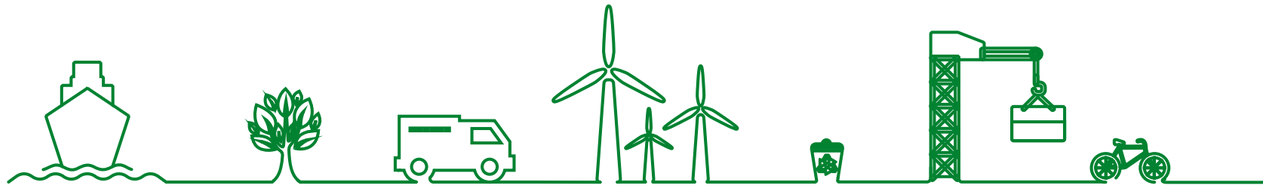
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
MAURICIO BERNARDO GASPAR FILHO
GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE
BRUNO FERNANDES TAKANO

CONCEPÇÃO GRÁFICA E DIAGRAMAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
BÁRBARA MARIA DE CASTRO LIMA
SUPERINTENDÊNCIA DE GABINETE
DENNIS CHRISTOFER DE PAULA SILVA

REDAÇÃO

GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE
CLARICE TIEKO OKADA
THIAGO MENEZES FREIRE DE SOUZA

REVISÃO TEXTUAL

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
FERNANDA DE CARVALHO PIRES
PAULO SILVEIRA PINTO